

As cãrtulas do BESC usadas pelo Master despertam a curiosidade do ministro André Mendonça

MAGNAVITA - PÁGINA 3

EXCLUSIVO

“Trump está sendo instruído de forma distorcida sobre o Pix”, diz Flávio

Em entrevista exclusiva, Flávio Bolsonaro diz que defenderá Pix junto a autoridades nos EUA

Em entrevista exclusiva à coluna, o senador Flávio Bolsonaro (PL) antecipou a estratégia que adotará nos Estados Unidos para tentar demover o governo Trump de um novo tarifaço contra pro-

dutores brasileiros. Na conversa, ele também falou sobre o estado de saúde de Jair Bolsonaro; a escolha do vice-presidente em sua chapa, Caso Master, sobre Michelle Bolsonaro e outros assuntos.

CAPPELLI - PÁGINAS 2 E 3



Tarifa técnica sobe 7,2% e GDF libera ônibus elétricos

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Michelle expõe racha da família

Em dois vídeos, Michelle Bolsonaro expôs divergências com Flávio Bolsonaro especialmente em torno do apoio a Ciro Gomes no Ceará. Flávio a mandou “ficar fora” das decisões

PÁGINA 6

Master e Digimais: o BC onde estava?

Repetição dos mesmos esquemas abre discussão sobre papel de fiscalização do Banco Central

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 5

Renato Mangolin/Divulgação

#cm
2
QUINTA-FEIRA

ENTRE FARDAS ESCURAS E JALECOS BRANCOS O AMOK DISCUTE RACISMO, MATERNIDADE, DIREITOS HUMANOS EM 'INCONDICIONAIS'

Incondicionalmente REAIS

Grife de excelência na cena teatral, o Grupo Amok estreia nesta quinta (25) o espetáculo “Incondicionais”, que costura a realidade vivida por mulheres no sistema carcerário ao debater temas como abandono, violência estrutural e maternidade. Páginas 1 e 2

Wagner deixa liderança

Após conversa de quase duas horas com Lula, Jaques Wagner anunciou sua saída da liderança do Governo

PÁGINA 5

TALES FARIA

PAU QUE BATE EM TODOS NÃO BATE EM NINGUÉM

PÁGINA 8

MOLICA

O MODO ‘RESPONSÁVEL’ DE JOGAR BETS

PÁGINA 8



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

ENTREVISTA/FLÁVIO BOLSONARO

“Trump está sendo instruído de forma distorcida em relação ao Pix”, diz Flávio

Em entrevista exclusiva, Flávio Bolsonaro diz que defenderá PIX junto a autoridades nos EUA

O senhor, como advogado, tem a prerrogativa de visitar o seu pai com frequência. Como está Jair Bolsonaro em termos de saúde?

Eu estive com ele, inclusive hoje pela manhã. Está bem de saúde. Óbvio que não está 100%. Desde que ele tomou essa facada de ex-integrante do PSOL, a saúde dele nunca mais foi a mesma. Mas é uma pessoa muito forte, que está ali antenada em tudo que está acontecendo no dia a dia. Volta e meia vê aquele soluço, que é uma coisa torturante, e volta ainda, mas com muito menos frequência. Então estou aí, pelo menos, vendo nele uma leve melhora.

E como foi a conversa hoje?

É uma pessoa com quem converso. À medida que o momento decisivo vai chegando, eu sempre busco as orientações dele. Está prevista a nossa convenção para o dia 25 de julho, em São Paulo, e, obviamente, ainda há um prazo pela frente. Temos que conversar sobre a questão do vice, sobre quem vai nos orientar de forma mais direta e com mais profundidade em alguns setores.

Eduardo Bolsonaro deu declarações defendendo que o senhor tenha como vice um integrante, um representante da direita, e não de centro, como parte da classe política defende. Ele até sugeriu o nome de Júlia Zanatta (PL), deputada federal.

Nós temos excelentes quadros dentro do PL. A Júlia é um excelente quadro. E aí uns nomes que estão circulando por aí. A Bia Kicis (deputada) também começou a circular como uma possível vice de dentro do PL. Aí tem a Tereza Cristina (senadora, PP), que está sendo ventilada também, a Clarissa Tércio (PP), a Priscila Costa (vereadora, PL), a Dani Cunha (deputada, PL) agora, que é uma pessoa que veio, essa sim veio para o nosso time, mas sem compromisso nenhum de qual camisa ela vai vestir. Veio porque é uma pessoa que entende também que a gente está num momento em que essa é uma missão que nós temos que enfrentar: fazer com que o Brasil volte a ter esperança, organizar a nossa economia e levar prosperidade de volta.

Mas tem algum nome que se destaque, que desponte com algum favoritismo para ocupar a vice?

O que eu tenho dito é que eu te-



REPRODUÇÃO

no preferência por uma mulher. E não pelo fato de ser mulher, porque todas essas que eu falei têm qualidades muito diferenciadas, muito acima da média. Então nós temos bons quadros de mulheres que têm uma competência surreal, que entendem da dinâmica em várias áreas, pessoas que, de uma forma ou outra, já têm uma experiência com política. Então cada uma tem as suas virtudes. E o que eu estou pensando de verdade é que seja uma mulher.

Qual mensagem exata vai passar para o governo Trump nessa sustentação presencial que vai fazer nos Estados Unidos contra as tarifas?

Eu já estive lá uma vez defendendo que as empresas brasileiras não fossem tarifadas. Foi quando eu também pedi que Comando Vermelho e PCC fossem declarados organizações terroristas pelo governo americano, porque essa é uma forma de promover uma cooperação internacional para asfixiar essas organizações narcoterroristas.

Poucos dias depois da sua reunião, houve a classificação de PCC e CV como terroristas por Washington. Se eleito presidente, como pretende atuar em parceria com os Estados Unidos para combater o CV e o PCC?

O Brasil já fez isso diversas oportunidades. Quando se une a outros países, com troca de informações, com troca de inteligência, com troca de tecnologia,

eu acho que isso é que vai rastrear o dinheiro de uma forma mais eficiente.

Além de ter pedido isso nos Estados Unidos, eu pedi expressamente: “Olha, se for possível, não taxe, não tarife as empresas brasileiras”. Elas já são as mais taxadas do mundo pelo atual governo. Imagina mais de 25% sobre os produtos brasileiros que forem exportados para os Estados Unidos. Todo mundo que estiver nessa lista vai ter dificuldade. Empresas brasileiras podem quebrar.

Vai defender o Pix nos Estados Unidos?

Hoje o Pix virou um patrimônio nosso, um orgulho brasileiro. Vou defender. Não tem perigo de o Pix ser atacado aqui no Brasil.

Tem que combinar com o Trump. Mas ele não pode fazer nada contra o Pix. O Pix é um meio de pagamento. Eu acho que ele está sendo instruído de uma forma distorcida com relação a isso. Nós temos esse meio de pagamento, que não é uma empresa. Não se pode sancionar o Pix.

Inclusive, eu vou explicar isso lá. Uma das teses de defesa é falar que o Pix, hoje, é fundamental, é especial. Isso revolucionou a vida dos mais pobres. O dinheiro circulou em muito menor quantidade. Isso foi bom para o comércio. Isso reduziu, inclusive, os assaltos a bancos. Você lembra? Tinha saída de banco direto. As pessoas sacavam o dinheiro

na boca do caixa e, quando estavam saindo do banco, eram assaltadas. Com o Pix, isso não acontece mais porque há movimentação eletrônica, mais uma vez, sem taxa, de forma segura. Então a gente vai defender dessa forma o Pix no Brasil.

Tem algum outro argumento que o senhor vá apresentar ao governo Trump?

O tempo é muito curto, mas, primeiro, eu vou defender o nosso Pix para que ele compreenda que é um meio de pagamento e que, principalmente, houve uma inclusão e um uso massivo pelas pessoas mais pobres no Brasil. Nós conseguimos bancarizar mais de 70 milhões de brasileiros que antigamente pagavam DOC, pagavam TED no banco, uma taxa por causa da transferência bancária.

Então o Pix hoje é a base fundamental da nossa economia, do comércio, de todos. Tem que ficar bem claro que isso não está na mesa. Não tem nada que se possa fazer contra o Pix no Brasil, que foi feito no governo do presidente Bolsonaro.

Explicar essa parte que, na verdade, quando ele pretende sancionar um país por causa das provocações e da degradação da relação comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, que aconteceu muito em função de ser o presidente Lula, quando ele faz isso, na verdade, o que ele vai estar fazendo é a vontade do Lula. O único que quer a tarifação das empresas brasileiras é o Lula, porque ele acha que isso pode usar eleitoralmente a favor dele.

Pode levantar, de forma mentirosa, como fez outras vezes, a bandeira de que é ele quem defende a soberania nacional. Ao contrário, nós é que defendemos a nossa soberania nacional, não ele.

Então essas explicações e dizer também, de uma forma bastante objetiva, que, a partir de janeiro do ano que vem, o Brasil terá um presidente da República que vai sentar de forma responsável, de igual para igual, para negociar com ele os melhores acordos possíveis para os brasileiros e também para os americanos.

Na semana passada, o Trump disse numa entrevista que Lula é uma pessoa volátil e que não poderia se importar menos com ele. Como o senhor avalia essa declaração?

Esse é o tamanho do Brasil hoje. O tamanho de um anão internacional. Você já recebeu elogio de alguém como “volátil”? “Olha, você é um cara volátil”. Isso não é um elogio. Ou seja, é um cara que é dúbio, um cara que mente, um cara que não cumpre acordos.

Eu não sei o que eles conversam ali pessoalmente, o Lula e o Trump. Eu não sei qual o teor da conversa. Mas, para ele chamar de volátil, é porque certamente o Lula é duas caras, e ele sempre foi assim. O Lula mentiu para chegar ao poder, o Lula mentiu para permanecer no poder e o Lula deve estar mentindo também para o Trump, se comprometendo com algumas coisas e não cumprindo.

Eu imagino, por exemplo, que o Lula tenha se comprometido a pegar pesado contra o crime organizado. E o que ele fez? Nada. Nada.

E esse é um problema que nós brasileiros temos que resolver. E é por isso que eu tenho dito publicamente que, a partir do ano que vem, essas organizações narcoterroristas vão ser tratadas como terroristas: Comando Vermelho, PCC e milícias.

O que muda na prática com esta classificação?

O que muda na prática é que, como já começamos a fazer com a Lei Antifacção, esses chefes dessas organizações narcoterroristas já podem pegar pena que chegue e ultrapasse 80 anos de prisão e cumprir na íntegra.

Eu tenho falado, está nas nossas 12 medidas emergenciais, no pa-

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

cote que eu chamei de Brasil Sem Medo. Construção de mais de meio milhão de vagas no sistema penitenciário.

A legislação hoje já permite que líderes dessas facções criminosas recebam penas que cheguem a esse patamar, porque 70% dos crimes cometidos no Brasil são praticados pelas mesmas pessoas. Ou seja, nós mudamos, com a Lei Antifações, essa porta giratória que hoje é a audiência de custódia. Desde esses criminosos perigosíssimos até quem rouba celular tem que ficar preso também. Então, esse tratamento que hoje o governo dá de passar a mão na cabeça de bandido tem que mudar. A política de desencarceramento vai acabar a partir do ano que vem.

Tem algum outro argumento que o senhor vai dizer, além de que as empresas brasileiras já são muito taxadas?

O tempo é muito curto, mas, primeiro, eu vou defender o nosso Pix para que ele compreenda que é um meio de pagamento e que, principalmente, houve uma inclusão e um uso massivo pelas pessoas mais pobres no Brasil. Nós conseguimos bancarizar mais de 70 milhões de brasileiros que antigamente pagavam DOC, pagavam TED no banco, uma taxa por causa da transferência bancária.

Então o Pix hoje é a base fundamental da nossa economia, do comércio, de todos. Tem que ficar bem claro que isso não está na mesa. Não tem nada que se possa fazer contra o Pix no Brasil, que foi feito no governo do presidente Bolsonaro.

Explicar essa parte que, na verdade, quando ele pretende sancionar um país por causa das provocações e da degradação da relação comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, que aconteceu muito em função de ser o presidente Lula, quando ele faz isso, na verdade, o que ele vai estar fazendo é a vontade do Lula. O único que quer a tarifação das empresas brasileiras é o Lula, porque ele acha que isso pode usar eleitoralmente a favor dele. Pode levantar, de forma mentirosa, como fez outras vezes, a bandeira de que é ele quem defende a soberania nacional. Ao contrário, nós é que defendemos a nossa soberania nacional, não ele.

Então essas explicações e dizer também, de uma forma bastante objetiva, que, a partir de janeiro do ano que vem, o Brasil terá um presidente da República que vai sentar de forma responsável, de igual para igual, para negociar com ele os melhores acordos possíveis para os brasileiros e também para os americanos.

O senhor defende a retomada da Lei Magnitsky contra Alexandre de Moraes por Donald Trump?

Essa pauta que não está no nosso controle. Eu acho que o Eduardo, obviamente, deu informações ao governo americano sobre o que estava acontecendo aqui no Bra-

sil. A Magnitsky foi implementada contra o Alexandre de Moraes por violações de direitos humanos, pelo que ele fazia nos processos dele, inclusive de forma fora da lei americana, perseguindo cidadãos americanos, perseguindo empresas americanas. Todo mundo vai lembrar que ele chegou a bloquear as contas da Starlink aqui no Brasil para tentar atingir o Elon Musk. Uma coisa completamente absurda.

O que você achou sobre a condenação de Eduardo Bolsonaro por coação no curso do processo?

Completamente ilegal. Esse processo dele é completamente nulo, sob quaisquer aspectos que você olhe. Primeiro, o Eduardo obviamente não foi o responsável por isso, não foi o autor da Magnitsky. E, se o Alexandre de Moraes foi o atingido, quer dizer, se ele foi a suposta vítima, como é que ele pode condenar o Eduardo e participar do julgamento em que condena a pessoa que ele está acusando de ter provocado a sanção contra ele? Está tudo errado. O Eduardo não foi intimado nesse processo, não foi formalmente, não tomou ciência do que tinha no processo.

A condenação de Eduardo, que permanece como candidato a suplente ao Senado na chapa de André do Prado (PL), não abre um temor de que ele possa não ser empossado caso a chapa seja eleita?

Essa conta quem tem que fazer é o André do Prado junto com o Eduardo, se isso pode atrapalhar a chapa dele, caso eleita, diante de um possível questionamento na Justiça Eleitoral lá na frente. Mas eu acho que o Eduardo tem que manter a sua posição, porque, na verdade, era para ele ser o candidato ao Senado em São Paulo. Ele está fora do Brasil contra a sua vontade, porque está lá defendendo a nossa liberdade, buscando mudar as coisas no Brasil.

O senhor entende que Jaques Wagner precisa prestar esclarecimentos sobre a origem do caso Master?

O Lula não tem moral para tomar satisfação nenhuma com o Jaques Wagner, que também, do meu ponto de vista, tem muito a explicar. Todos nós sabemos que essa questão originária, que resultou nesse escândalo do Master, teve início onde? Na Bahia, com a participação do Jaques Wagner, enquanto era secretário de Estado no governo de Rui Costa (PT), que também praticou atos de ofício como governador para facilitar a alavancagem e a capitalização do Crédito Sexta, programa que existia para vender alimentos mais baratos aos servidores públicos.

Toda a manobra que foi sendo feita, com alterações na legislação por meio de canetadas de Rui Costa e com a aquiescência de Jaques Wagner, isso tudo tem que ser explicado, sim. Então, eu acho que, se o Lula tiver que to-



mar alguma providência, ele não tem moral nenhuma para cobrar providência de ninguém, porque ele também é uma parte envolvida no Banco Master

O senhor admitiu que teve uma reunião presencial com Daniel Vercaro em São Paulo para tratar do filme Dark Horse. Recentemente, O Globo publicou que o senhor teria tido um outro encontro com ele no primeiro semestre do ano passado. Houve esse segundo encontro? O que foi tratado?

Eu sempre disse o seguinte: nada mudou. Isso aí é mais do mesmo. É uma "forçação" de barra para tentar trazer esse assunto de volta à tona. Eu sempre falei o seguinte: a minha relação com ele sempre foi por causa do filme. Mais uma vez, é um investimento privado, em um filme privado, sem nenhuma contrapartida pública.

Então, nessa outra ocasião também foi para tratar do filme?

Sempre. Qualquer coisa que apareça de diálogo, de celulares dos outros, que a imprensa traga à tona, vão ver que é só por causa do filme. Não tem nada de novo nisso. As vezes que eu falei com ele foram para tratar do filme. E, mais uma vez, em dezembro de 2024, que foi quando eu o conheci, o presidente não era mais Bolsonaro. Eu não tinha nada a oferecer de governo para ele. Não tem absolutamente nada de errado, diferente do que aconteceu durante o governo Lula.

Gilmar Mendes criticou André Mendonça dizendo que, como relator do Caso Master, Mendonça não poderia ter tido tratativas com advogados e interlocutores de Vercaro para tratar de eventual delação. Como avalia a posição do ministro Gilmar?

Eu queria ver essa crítica no caso do presidente Bolsonaro, onde o próprio Alexandre de Moraes interrogou o Mauro Cid na negociação da delação dele. Depois foi a nona, a décima quinta, a centésima

ma nona mudança de delação do que o Cid falava no processo. Aí o Alexandre de Moraes fez algo similar e não houve crítica de ninguém. Então, essa falta de isonomia, essa falta de paridade de armas, é algo que a população enxerga. Além disso, a cada dia que passa, mais pessoas conseguem enxergar o que eu considero ter sido a grande farsa da condenação do presidente Bolsonaro e a perseguição que ele sofreu ainda durante o exercício do mandato. Gosto sempre de lembrar que essas interferências começaram logo no início do governo Bolsonaro. Em 29 de abril de 2020, com apenas um ano e quatro meses de governo, houve a decisão do ministro Alexandre de Moraes que impediu o delegado federal Alexandre Ramagem de assumir a Diretoria-Geral da Polícia Federal, instituição à qual ele pertence, sob a alegação de que teria proximidade com a família Bolsonaro. E hoje o que vemos é um diretor-geral da Polícia Federal que, na minha opinião, interfere nas investigações

Em que ponto, você poderia dar exemplos dessas interferências?

Troca-se o delegado da PF que está investigando o Lulinha. O delegado que quebrou o sigilo do filho do presidente da República, um belo dia, resolve sair do caso. É uma pressão danada. Eu já ouvi falar também que, nesse caso da busca e apreensão contra o Jaques Wagner, ele também teria feito alguma coisa, que eu não posso falar aqui porque não vou ser leviano, mas teria feito alguma coisa para interferir, para dar alguns recados ali para dentro da Polícia Federal, porque não estaria concordando com aquilo. Acho que as investigações podem mostrar o que acontece.

Mas, claramente, nós temos um problema. O que eu ouço de delegados da Polícia Federal é que não existe mais uma distribuição livre dos inquéritos conforme a competência de cada delegado. Tudo precisa passar pela chefia da Polícia Federal, para que haja controle sobre tudo. Escolhe-se

qual delegado assume determinado caso e qual delegado permanece ou sai da investigação. Isso é um absurdo. Se fosse no governo do presidente Bolsonaro, ele já teria sofrido 50 pedidos de impeachment.

No âmbito da PGR, o que o senhor critica nas atitudes do procurador-geral da República Paulo Gonet?

Simplesmente muitas coisas que chegam ali e que deveriam ser objeto de investigação não acontecem. Claramente é uma pessoa que parece estar ali sem a independência necessária, sem exercer uma característica primordial de um procurador-geral da República, que é ter autonomia e não olhar a capa do processo. Infelizmente, parece que algumas vezes isso acontece.

Eduardo Bolsonaro reclamou de uma suposta omissão de Michelle Bolsonaro e Nikolas Ferreira em sua campanha. Como o senhor vê essa crítica?

Acho que cada um faz no momento que quiser. A Michelle está passando por um momento difícil. A família toda está passando. Você viu que ela começa a voltar a frequentar agendas públicas, então é o tempo dela (quando a entrevista foi gravada, Michelle ainda não havia postado um vídeo no qual disse se sentir humilhada por Flávio). O Nikolas, da mesma forma, é um garoto que, do meu ponto de vista, tem um potencial gigantesco para crescer cada vez mais. É uma liderança não só em Minas Gerais, mas em todo o Brasil.

O senhor se compromete a não escolher amigos para o STF caso seja eleito presidente da República?

O critério tem que ser respeito à Constituição, respeito ao Congresso Nacional e capacitação técnica. Isso é um pré-requisito.

Jorge Messias tem esses requisitos? Lula pretende indicá-lo novamente ao STF.

Eu acho que não. Inclusive, votei contra a indicação dele. Para mim, mais uma vez, seria uma pessoa mais preocupada em atender o Lula do que em respeitar a Constituição.

Nesta quinta-feira, termina o prazo da prisão domiciliar humanitária concedida a Bolsonaro. Se o senhor entrasse com o ministro Moraes, o que falaria a ele?

Cumprir a lei e manter o presidente Bolsonaro na prisão domiciliar humanitária, que é onde ele tem que estar por razões de saúde. Ele não pode voltar para um local onde, mais uma vez, continua tomando remédios que causam efeitos colaterais, como tontura, e que podem provocar um desequilíbrio, fazendo com que ele sofra um acidente sozinho dentro de uma cela, como era a situação antes de ser colocado em prisão domiciliar humanitária. Pelo menos em casa, ele está sendo bem assistido e amparado.

PINGA-FOGO

■ ATUAÇÃO DE FLÁVIA ARRUDA NO MINISTÉRIO DE BOLSONARO É A VACINA PARA DEFENDER O PT - O caso de Augusto Lima na Bahia já causou a primeira vítima concreta com a saída de Jaques Wagner da liderança do Governo no Senado. A metralhadora da investigação está apontada agora para a esposa de Guga, Flávia Arruda, ex-ministra de Governo de Bolsonaro que cuidava da liberação das emendas parlamentares. Tudo que passou pelas mãos da moça durante a permanência do Planalto está sendo investigado. Tem gente do PT que acha que a ex-ministra é uma vacina para deter as decisões do Ministro André Mendonça sobre as estrelas do Partido dos Trabalhadores contaminadas com o esquema baiano.

■ AS CÁRTULAS DO BESC USADAS PELO MASTER DESPERTAM A CURIOSIDADE DO MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA - O ministro André Mendonça está curioso para saber porque tanto mistério e omissão das investigações do Banco Master sobre as cártulas do BESC (certificados físicos de ações do antigo Banco do Estado de Santa Catarina) estão no centro de investigações criminais e financeiras envolvendo o Banco Master e a gestora Reag Investimentos. De acordo com apurações do Banco Central, da Polícia Federal e da CVM, esses papéis antigos e sem valor de mercado real foram utilizados para inflar artificialmente o patrimônio de fundos de investimento e simular garantias de liquidez bilionárias.

■ Os certificados em papel representavam ações emitidas pelo banco catarinense. O BESC foi incorporado pelo Banco do Brasil em 2008. O prazo regulamentar para resgate ou conversão em dinheiro dessas ações expirou há anos, tornando os papéis físicos obsoletos.

■ O Tesouro Nacional já catalogou a tentativa de monetizar esses papéis antigos como prática de fraude.

■ As cártulas do BESC chegaram a lastrear R\$ 11,5 bilhões em movimentações artificiais nos fundos de investimento ligados ao ecossistema do Banco Master. A engrenagem funcionava por meio de uma maquiagem contábil que inflava o valor dos papéis em mais de 60.000%, criando uma ilusão de patrimônio bilionário.

■ O ministro André Mendonça, ao colocar a lupa, vai esbarrar em nomes poderosos, incluindo grandes escritórios de advocacia. Além dos investigadores, parte da mídia esqueceu o tema.

■ A CRESCENTE AFINIDADE E AGENDA COMUM DE MICHELE BOLSONARO E JANJA DA SILVA Inacreditável como a agenda de Michelle Bolsonaro está cada vez mais próxima da de Janja, a sua sucessora como primeira-dama da nação. As duas estão trabalhando arduamente pela reeleição de Lula. A primeira por ódio, a segunda por amor.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Do palanque à mentoria

Relator da Lei da Ficha Limpa e ex-candidato a vice-presidente da República na chapa de José Serra, Indio da Costa fez uma escolha que surpreende quem o acompanhou nas urnas: trocou a política pela advocacia e virou advogado de centenas de clínicas e hospitais conveniados ao SUS pelo Brasil, hoje, mais de 700 contratos sustentados por quatro teses judiciais.

Foi com essa bagagem que ele desembarcou em Barra Mansa nesta terça (23), na Santa Casa, para lançar o livro “SUS, A Verdade Que Ninguém Conta – Como garantir na Justiça o que o sistema se recusa a pagar”, primeiro de uma turnê com 63 lançamentos previstos pelos 26 estados e o Distrito Federal. Recebeu, ainda, homenagem da Câmara Municipal pela trajetória pública na cidade.

No mesmo evento, apresentou seu novo projeto: uma mentoria de educação executiva — criada por incentivo dos empresários Flavio Augusto e Joel Jota — voltada a quem atua em setores regulados pelo Estado, quem presta serviços, e quem tem concessões ou convênios com o poder público. “Na mentoria, sou chamado para evitar riscos e avaliar oportunidades; na advocacia, para resolver problemas que já existem”, resume.

O capítulo político, garante, está encerrado. “Não pretendo voltar à política. Quero seguir defendendo os hospitais brasileiros e, a partir dessa experiência, ajudar outros setores regulados que dependem do Estado a evitar riscos e abrir oportunidades no setor privado. Tudo começou pela saúde — e isso tem me dado sentido à vida.”



Ex-vice-presidência e relator da Ficha Limpa lança livro sobre o SUS, percorre o país em turnê nacional e estreia como mentor de empresários de setores regulados



Indio da Costa em palestra sobre seu novo livro, na Santa Casa de Barra Mansa, ao lado do provedor Getúlio Pereira



Vereador Elias da Corbama entrega comenda da Câmara Municipal de Barra Mansa a Indio da Costa, ao lado do presidente da Câmara Paulo Sandro, do vereador Marquinho Pitombeira e do ex-deputado federal Ademir Melo

Fórum Comercial HotéisRIO recebe Gol, RX Global, Riotur, Rio Film Commission e IBP

O Othon Palace Copacabana Rio sediou, nesta quarta-feira, 24 de junho, o Fórum Comercial do HotéisRIO, que reúne, periodicamente, os gerentes comerciais dos principais hotéis da capital carioca. O presidente do Fórum, José Domingo, abriu o encontro motivando os presentes a darem visibilidade aos pleitos do setor ao longo dos próximos meses. “A eleição dos novos gestores públicos do estado gera uma oportunidade estratégica para darmos visibilidade às demandas da hotelaria para alcançarmos melhores resultados não só para a hospedagem como para as dezenas de atividades impactadas pelo turismo receptivo”, enfatizou o empresário.

Durante o encontro, Rosana Carvalho e Flávia Paltrinieri, executivas da Gol, apresentaram as novidades da empresa aérea que elegeram o Rio como hub internacional da companhia. “Conectamos hoje 66 desti-



Iniciativas apresentadas fortalecem otimismo dos executivos das áreas comercial e de vendas da hotelaria do Rio

nos nacionais e 19 internacionais, tendo o Galeão como um grande parceiro. Ampliamos nossa frota fortalecendo a capilaridade do Rio de Janeiro”, destacou Rosana Carvalho, enfatizando que as frequências internacionais chegando e partindo do Rio ganharam 5 novas aeronaves com 298 assentos cada. As novidades motivaram os participantes do fórum. José Domingo ressaltou a importância de fortalecer a parceria com a hotelaria. Uma das estratégias é outra novidade anunciada, o Stop Free, que passa a permitir que passagei-

ros nacionais e internacionais que fazem conexão no Rio tenham a oportunidade de ficar alguns dias na cidade sem custos aéreos adicionais.

Também palestrante, Jonas Queiroz, responsável pelas parceiras globais da Riotur, comemorou o bom momento que o turismo receptivo do Rio vive hoje como “fruto da sinergia entre o público e o privado”. Queiroz apresentou o calendário de eventos de 2026 e destacou a Copa do Mundo Feminina, que acontecerá de 24 de junho a 27 de julho de 2027, com abertura e encerra-



O presidente do Fórum Comercial, José Domingo Bouzon, com as executivas da Gol, Rosana Carvalho e Flávia (Flavinha) Paltrinieri, ex-Varig e um dos nomes mais queridos da aviação do Rio

mento no Rio de Janeiro.

A convidada Tatiana Rasini, da RX Global, trouxe novidades muito importantes para a cidade. Uma das líderes globais na promoção e organização de eventos, a RX, que atua há 20 anos centralizada no estado de São Paulo, inicia sua expansão regional elegendo o Rio para a realização de dois relevantes eventos B2B já consagrados na capital paulista. O Riocentro receberá, em outubro, simultaneamente, a Febrava e a Feicom, que estimam um público em torno de 20 mil pessoas.

POR
RUDOLFO LAGO



DIVULGAÇÃO

Esquemas do Digimais iguais ao Master

Master e Digimais: além de aumentar juros, onde estava o BC?

Como já contamos no Correio Político, de forma resumida eram dois os esquemas irregulares do Banco Master: a criação de uma espécie de pirâmide financeira a partir da oferta de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com rentabilidade fora da realidade e o uso de consignados fantasmas para engordar com dados falsos a sua carteira de crédito. A Operação policial que na terça-feira (23) pegou o Digimais, o banco ligado à Igreja Universal e ao bispo Edir Macedo, impressiona por mostrar a mesma coisa. Da mesma forma, esses eram os esquemas do Digimais. Também fazia pirâmide com CDBs e também engordava sua carteira com créditos falsos. Para o cientista político André Cesar, a descoberta das mesmas falcatruas nos dois bancos aponta: “Vivemos um risco sistêmico”.

Leniência lembra Marka-FonteCindam

Risco sistêmico é quando um evento pontual desencadeia um efeito dominó capaz de comprometer todo o sistema financeiro. Em 1999, André Cesar acompanhou de perto a CPI dos Bancos. E o cientista político enxerga muita semelhança entre o que acontece agora e o que aconteceu na época com o Bancos Marka e FonteCindam.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Galípolo bateu boca com Renan na CAE

Vista grossa

Na maxidesvalorização do real, para ajudar os dois bancos, o Banco Central vendeu dólares a preços defasados para evitar que as instituições falissem. Até então, era o maior escândalo financeiro do país. Agora, há uma impressão de que, no mínimo, o Banco Central fez vista grossa para operações atuando para além do limite da responsabilidade. E, mais do que isso, há desconfiança de que teria também atuado para ajudar os bancos.

Esforço para ajudar

Uma troca de documentos entre o Banco Central e o Tribunal de Contas da União (TCU) vai nessa linha. O BC acompanhava as dificuldades do Master. “Nessas circunstâncias, o Banco Central determinou a adoção de providências com vistas a assegurar a liquidez em níveis suficientes e adequados”, diz um dos documentos trocados após questionamentos do TCU.

Sofisticado?

“O país se vangloria de ter um sistema financeiro sofisticado, de ter o Pix, por exemplo. Mas qual o valor disso se não houver fiscalização nenhuma?”, questiona André Cesar. Se bancos e fintechs trabalham numa faixa irresponsável e, pior do que isso, se usam das ferramentas que possuem para lavar dinheiro sabe-se lá para quem.

Menores

O problema que assusta, por exemplo, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado é que Master e Digimais são dois bancos menores. O Master representava 0,5% do mercado financeiro brasileiro. Era classificado pelo Banco Central na categoria B3, para médio porte.

Rede

Então, o dono de um banco menor, Daniel Vorcaro consegue criar em torno de si a rede de relacionamentos que criou. Em todos os três poderes. Do candidato de oposição à Presidência, Flávio Bolsonaro, ao líder do governo no Senado, Jaques Wagner. A pergunta: o que acontece nos bancos maiores?

“Teje preso”

André Cesar retorna a um episódio da CPI dos Bancos, quando a então senadora Heloisa Helena, então no PT de Alagoas, gritou no meio do plenário da comissão para o então presidente do Banco Central, Chico Lopes: “Teje preso!” Chico Lopes tinha se recusado a depor como testemunha.

Sem CPI

Agora, não há CPI do Master. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), sentou-se em cima dos pedidos de comissão mista. Curiosamente, um deles tem como autora justamente Heloisa Helena, que até há pouco estava como deputada.

Bate-boca

Mas já houve um bate-boca na CAE entre o presidente da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL), e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, quando Renan cobrou a atitude do BC na negociação do Master com o BRB. Galípolo defendeu a instituição.



Saída de Jaques Wagner da liderança já era esperada

Reunião com Lula sela saída de Jaques Wagner

Foram quase duas horas de conversa no Palácio do Planalto

Por **Beatriz Matos**

A quarta-feira (24) em Brasília amanheceu em clima de Copa do Mundo. Mas o resultado mais esperado do dia na Esplanada dos Ministérios não era o da partida. Nos corredores do Palácio do Planalto, todas as atenções estavam voltadas para a reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Jaques Wagner (PT-BA), encontro que definiria o futuro de um dos principais articuladores políticos do governo no Congresso.

Como o Correio da Manhã já vinha mostrando nos últimos dias, a avaliação entre aliados era de que o senador entregaria a liderança do governo. Para o próprio grupo político de Wagner, esse havia se tornado o melhor caminho: permitir que ele concentrasse esforços na defesa. No Planalto, porém, o debate era maior. O temor era que a crise deixasse de atingir apenas o senador e passasse a contaminar o PT e o presidente Lula justamente em um ano eleitoral.

Ao fim de quase duas horas de conversa, a decisão foi tomada. Jaques Wagner deixou a liderança do governo no Senado. Pelas redes sociais, afirmou que teve “uma ótima reunião” com Lula e

disse que o afastamento ocorreu de comum acordo. “Neste momento, minha prioridade absoluta é provar minha inocência, além de trabalhar pela minha reeleição e de outros petistas”, escreveu.

A mudança de cenário começou no dia em que a Polícia Federal (PF) colocou Jaques Wagner entre os principais alvos da investigação sobre o caso Banco Master. A partir dali, o escândalo ganhou uma nova dimensão política. Já não era apenas um caso envolvendo empresários ou personagens ligados à oposição. Pela primeira vez, atingia diretamente um dos homens mais próximos de Lula e um dos principais responsáveis pela articulação do governo no Senado.

PRÓXIMOS PASSOS

A agenda política de Jaques Wagner continua nesta quinta-feira (24). A previsão, é que o senador tome café da manhã com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a quem pretende agradecer o apoio recebido desde o início da crise.

O Planalto já discute o novo líder. Entre os nomes citados aparecem a líder do PT, Teresa Leitoão (PE), e o ex-ministro da Educação Camilo Santana (CE).

Em vídeos, Michelle expõe briga com Flávio Bolsonaro e racha na família

Relatos expõem discussão em torno do apoio a Ciro Gomes no Ceará: “Fique fora das decisões”

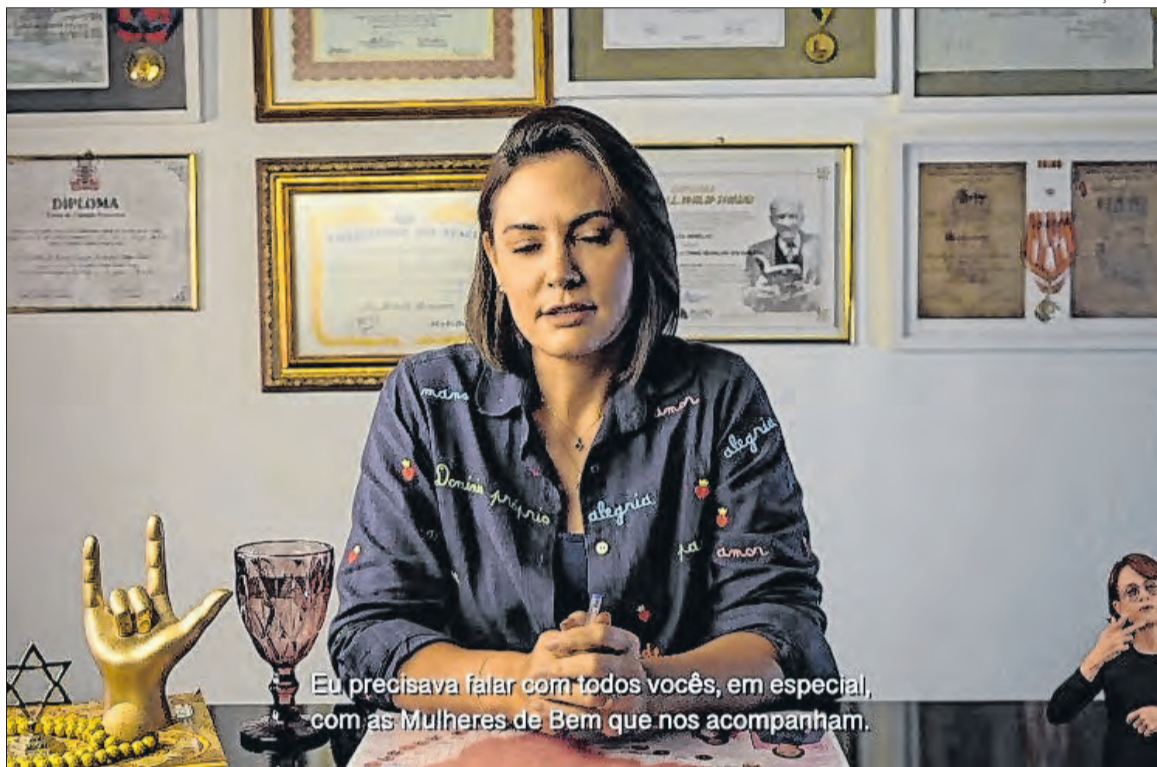
Por **Beatriz Matos**

A disputa por espaço e influência no entorno de Jair Bolsonaro deixou os bastidores e ganhou as redes sociais. Em dois vídeos publicados nesta quarta-feira (24), Michelle Bolsonaro rompeu o silêncio para expor um racha dentro da própria família, relatar um rompimento com o enteado, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e afirmar que decisões políticas tomadas enquanto o ex-presidente estava preso partiram diretamente dele.

As declarações foram divulgadas no momento em que Bolsonaro aguarda a decisão do ministro Alexandre de Moraes sobre o pedido de prorrogação da prisão domiciliar, que termina nesta quinta-feira (25).

Ao longo dos vídeos, Michelle afirma que permaneceu calada para evitar desgastes à família, mas diz que os ataques passaram a atingir sua imagem e o momento delicado vivido pelo marido. “Eu tentei ficar quieta, mas percebo a maldade de alguns que se dizem defensores e aliados do meu marido”, declarou.

Ela também rebateu críticas à sua atuação no comando do PL Mulher. Segundo Michelle, o convite para presidir



Flávio disse a Michelle, segundo ela: “Fique fora das decisões políticas”

o segmento partiu de Bolsonaro e do presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto, e fazia parte de um projeto para ampliar a presença feminina na legenda.

CEARÁ

Grande parte dos vídeos é dedicada à disputa política no Ceará. Michelle afirma que Bolsonaro definiu previamente que o PL disputaria as duas vagas ao Senado no estado com a vereadora Priscila Costa (PL-CE) e o pai do deputado André Fernandes

(PL-CE), Alcides Fernandes. Segundo ela, após a prisão do ex-presidente, integrantes do partido passaram a trabalhar para retirar Priscila da disputa e abrir espaço para uma composição com Ciro Gomes (PSDB-CE).

Ao justificar sua posição, Michelle também saiu em defesa do senador Eduardo Girão (Novo-CE), pré-candidato ao governo do Ceará, afirmando que ele representa “as pautas da direita” e que uma eventual aliança com Ciro deveria ocorrer apenas em um

eventual segundo turno. Em um dos trechos mais duros dos vídeos, ela afirma que Bolsonaro enviou um recado à direção do partido determinando que Priscila permanecesse candidata. “Priscila será candidata”, relatou, acrescentando que descumprir essa orientação “será um ato de traição contra Jair Messias Bolsonaro. Venha de quem vier”.

PRESSÃO

Michelle também revelou detalhes do desgaste com Flávio Bolsonaro. Segundo

ela, após as críticas feitas durante um evento no Ceará, o senador publicou manifestações em defesa de André Fernandes sem procurá-la antes. Ela afirma que tentou telefonar para o enteado e, quando conseguiu falar com ele, recebeu uma resposta dura. “Ele disse que seria melhor eu ficar fora das decisões do partido. Disse que eu havia chegado ontem e não entendia nada de política”, relatou, acrescentando que, desde então, decidiu se afastar das discussões internas.

As declarações foram divulgadas no mesmo dia em que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre a arma apreendida pela Polícia Civil do Distrito Federal e que pertence a Bolsonaro. A defesa já pediu a prorrogação da prisão domiciliar, que termina nesta quinta, sustentando que o ex-presidente ainda necessita de acompanhamento médico.

Para o jurista e analista político Melillo do Nascimento, a apreensão da arma, por si só, não determina algo mais grave. “A simples apreensão de uma arma não conduz automaticamente à adoção de medidas mais severas.”

STM mantém piloto de Lula no julgamento

Por **Gabriela Gallo**

O plenário do Superior Tribunal Militar (STM) recusou, por unanimidade nesta quarta-feira (24) um recurso da defesa do ex-presidente da República Jair Messias Bolsonaro (PL) e manteve o ministro tenente-brigadeiro do ar Francisco Joseli Parente Camelo, vice presidente do STM, no processo de julgamento de possível perda de patente dos militares condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado.

A tendência de negativa do recurso dos advogados de Jair Bolsonaro foi adiada pelo Correio da Manhã. Os advogados do ex-presidente questionaram se o vice-presidente da Corte tinha condições de

participar do julgamento de maneira imparcial, já que o tenente-brigadeiro do ar foi indicado ao Tribunal pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e foi também o comandante do avião presidencial durante o primeiro e segundo mandatos de Lula e o primeiro mandato de Dilma Rousseff.

A defesa do ex-presidente ainda alegou que o ministro teria demonstrado suposta parcialidade ao citar entrevistas que Joseli Camelo concedeu em 2023, ocasião em que ele disse que acreditava que militares eventualmente envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 seriam punidos caso os processos chegassem à Justiça Militar.

O recurso já havia sido

rejeitado em decisão monocrática da presidente do Superior Tribunal Militar, ministra Maria Elizabeth Rocha, que é a relatora do processo. Na avaliação da ministra, as declarações do tenente-brigadeiro do ar foram genéricas e não representaram um ataque ou ameaça aos cinco militares condenados pelo STF, incluindo Jair Bolsonaro. O caso seguiu para análise no plenário com os 14 ministros da Corte, que concordaram com a análise da presidente do STM.

“As declarações do Ministro no ano de 2023 referiam-se ao cometimento hipotético de crimes militares que poderiam vir a ser da competência da Justiça Militar da União. Assim, inexistiu, à época, qualquer juízo de valor”.



Tribunal manteve o brigadeiro Joseli no julgamento

CORREIO
BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Presidente ouviu do PT-MG recusa a aliança com MDB

Minas Gerais vira desafio para Lula e Flávio Bolsonaro

Minas Gerais virou um problema para os dois principais candidatos à Presidência: o presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) não conseguiram definir quem apoiarão para o governo estadual.

Ontem, em reunião com Lula no Palácio da Alvorada, a presidente do PT-MG, deputada Leninha, disse que o partido não aceita ficar com Gabriel Azevedo, pré-candidato do MDB. Ela insistiu que o PT lançará um nome dos próprios quadros para a disputa.

O nome de Azevedo, ex-presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, vinha sendo cogitado desde que o senador Rodrigo Pacheco (PSD) anunciou que não seria candidato e irá deixar a vida política. Ele era a principal aposta de Lula.

Marília do PT

Da reunião com Lula participaram também integrantes da bancada federal mineira e integrantes da executiva nacional do partido.

O nome preferido pelo presidente e pelo partido em Minas é o de Marília Campos, ex-prefeita de Contagem, cidade na região metropolitana de BH.

O problema é que ela insiste em ser candidata ao Senado, eleição que considera mais fácil.

REPRODUÇÃO / FACEBOOK



Ex-prefeita de Contagem quer o Senado

Insistência petista

Para aumentar suas chances, Marília vinha defendendo o apoio a Azevedo. Agora, terá mais dificuldades para bater pé e garantir o direito de concorrer ao Senado. Advogado e jornalista, o emedebista ficou em quarto lugar quando, em 2024, concorreu à prefeitura de BH. A resistência ao seu nome é baseada na avaliação de que ele tem poucas chances de vencer e acabaria se fortalecendo para disputas futuras. Isso, pelo tempo de TV e pela estrutura do PT.

Indefinição de Cleitinho

Flávio Bolsonaro também tem dificuldades para ter um horizonte mais claro entre as montanhas mineiras. O candidato favorito da direita, líder das pesquisas, é o senador Cleitinho (Republicanos).

O problema é que ele mantém suspense sobre a possibilidade de entrar na disputa pelo governo: ora sinaliza que sim; ora que não.

Vice importado

Caso Cleitinho assuma a candidatura, o PL insistirá em indicar o candidato a vice-governador, o favorito é o empresário e ex-prefeito de Betim, Vittorio Mediolli, de 75 anos. Nascido em Parma, na Itália, veio para o Brasil aos 25 anos e se naturalizou em 1981. Ele também é alternativa para ser cabeça de chapa.

Banco complica PR

A operação da Polícia Federal contra o enroladíssimo Digimais, banco do bispo Edir Macedo, fundador e chefe da Igreja Universal do Reino de Deus, complicou ainda mais a situação do Republicanos em relação à eleição. Nascido de uma costela da Universal, o partido continua muito ligado à igreja.

Prioridade

O PR vinha tocando pro lado qualquer definição sobre apoio em outubro, mas, agora, a indefinição é maior. A prioridade é salvar o Digimais que, segundo a PF, agia de maneira parecida com o Master ao inflar seus balanços com papéis e imóveis que equivaliam a títulos de propriedade no Céu.

Impasse paulista

Ou seja: não é improvável a possibilidade de o PR ficar neutro para, assim, não cortar laços com o vencedor. O problema seria o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que é filiado à legenda, explicar que seu partido não apoia a candidatura de Flávio Bolsonaro ao Planalto.

Torcida radical

Pessoas ligadas à pré-campanha de Lula comemoraram muito a possibilidade de a deputada Bia Kicis (PL-DF) ser a candidata a vice-presidente na chapa de Flávio Bolsonaro — torcem para ela ser escolhida. Isso porque ela daria um tom ainda mais radical à chapa do senador.

Bola fora

Mas, no Palácio do Planalto, a avaliação é de que Flávio apenas fez um agrado à parlamentar, fiel seguidora do bolsonarismo. Ele, afinal, sabe que essa disputa presidencial, polarizada como as mais recentes, tende a ser decidida por eleitores mais moderados. Bia Kicis passa longe desse tipo de perfil.



Julgamento foi adiado a pedido do Ministério Público do Trabalho

STF adia julgamento sobre “uberização”

Governo pressiona Corte por decisão sobre “pejotização” do trabalho

Por **Gabriela Gallo**

O Supremo Tribunal Federal (STF) adiou novamente o julgamento sobre “uberização”, que discute a existência (ou não) de vínculo empregatício entre os motoristas de aplicativos (sejam motoristas de corrida ou de entregas) e as respectivas empresas. Inicialmente agendado para ser julgado no plenário da Suprema Corte nesta quarta-feira (24), as análises foram adiadas após um pedido do Ministério Público do Trabalho (MPT) e da Defensoria Pública da União (DPU).

Eles destacaram que, recentemente, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) aprovou a Convenção nº 193, a primeira norma internacional voltada para as regras de trabalho em plataformas digitais. Diante disso, o presidente do STF, ministro Edson Fachin, determinou que as partes envolvidas no processo se manifestem sobre a nova convenção da OIT.

Com o julgamento adiado, volta a discussão sobre “pejotização”. Enquanto a uberização trata de motoristas de aplicativos, a pejotização é um termo adotado para ilustrar situações em que um trabalhador é contratado como um microempendedor in-

dividual (MEI), ou seja um prestador de serviços, mas cumpre horários e demandas como se tivesse um vínculo empregatício. Ambas as discussões ainda serão analisadas na Suprema Corte, ainda sem uma data agendada.

MEIS

E apesar do tema da pejotização ainda estar em discussão no Supremo, o governo tem cobrado que o STF acelere a discussão. Nesta quarta-feira, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, declarou que o STF tem a responsabilidade de impedir o uso indevido do registro de MEIs como forma de substituir contratos formais de trabalho.

Mas enquanto o STF ainda não define uma tese do tema, as regras sobre MEIs podem mudar. Após finalizar o texto, o governo federal se comprometeu a entregar nesta semana o projeto de lei que aumenta limite de faturamento dos microempreendedores individuais no Congresso Nacional. Atualmente, o valor é fixado em R\$ 81 mil anual. Além disso, o PL ainda prevê aumentar para que até duas pessoas possam ser contratadas por um MEI em contrato de carteira assinada. Atualmente o limite é de somente uma pessoa.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Pau que bate no PT, bate na oposição e no centrão

A ordem ainda não é silenciar sobre o envolvimento do adversário com Daniel Vorcaro, o dono do Banco Master. A estratégia no PT e dos políticos adversários nos partidos de centro (porque há os que não são adversários) é, num primeiro momento, colocar no megafone os podres do inimigo. A ideia é fazer a mídia divulgar ao máximo as acusações contra o adversário que estão aparecendo nas investigações da Polícia Federal comandadas pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A bola da vez agora é o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (BA), e o comando do PT no estado. As revelações da nona fase da Operação Compliance Zero contra o senador já obrigaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a afastá-lo do cargo nesta quarta-feira, 24. Wagner saiu da reunião com o presidente dizendo que a decisão foi de comum acordo em uma “ótima reunião”. Mas ele já havia deixado claro que não pretendia sair, só o faria se Lula quisesse.

A expectativa no meio político é de que vem mais coisa. Fala-se no ex-ministro-chefe da Casa Civil Rui Costa. Como Wagner ele também foi governador da Bahia e é pré-candidato ao Senado na chapa do PT encabeçada pelo atual governador, Jerônimo Rodrigues.

Mas por que a oposição está festejando

com cuidado? Porque o pré-candidato do PL a presidente, Flávio Bolsonaro (RJ), também já foi flagrado. Pedia R\$ 134 milhões a Daniel Vorcaro para o filme “Dark horse” sobre seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Também o presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), segundo a PF, teria recebido de Vorcaro uma mesada totalizando pelo menos R\$ 6 milhões, entre outras vantagens. Ciro é um dos principais caciques do centrão. E a expectativa é de que as investigações tragam mais suspeitas contra outros caciques desse grupo de partidos. Inclusive entre os adversários do PT na Bahia, comandados pelo cacique local do União Brasil, o ex-prefeito de Salvador ACM Neto.

Pois é. Tem aquele ditado: “Pau que bate em Chico bate em Francisco”. Nesse caso das investigações Master, o pau que está batendo no PT também atinge seus adversários. Bate nos caciques dos dois grupos. Todos, políticos com décadas de experiência.

Por terem tanta experiência, eles dividem as revelações das Operações Compliance zero em fases. A primeira é esta de agora em que vão surgindo as revelações contra vários atores de vários lados. É o momento de jogar no ventilador as denúncias contra o adversário.

Numa próxima fase, quando tudo estiver revelado, todos estarão iguais. Igualmente sujos. Chegará então a hora de se tentar minimizar a repercussão do assunto.

Velhas raposas da política sabem emitir sinais, umas para as outras, de como agir para o assunto esfriar no noticiário e no Judiciário, onde também existem outras velhas raposas. E o pau que bateu em todo mundo poderá não bater em mais ninguém.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

‘Cheire com responsabilidade’

O país que diz se chocar com a apreensão, em uma favela carioca, de tabela de preços de drogas é o mesmo que considera normal ver publicidade de bets na TV e ouvir locutores e comentaristas de jogos da Copa incentivarem apostas e darem supostas dicas para os espectadores. Não é razoável fazer guerra contra algumas drogas e estender tapete vermelho para outras — o vício na jogatina é tão grave quanto qualquer outro.

A internet tornou impossível proibir cassinos virtuais; mesmo que as bets sejam proibidas no Brasil não há como impedir que apostadores joguem em casas ilegais. Mas cabe à sociedade definir parâmetros para impedir a disseminação de práticas danosas, que destroem vidas, sobrecarregam o sistema de saúde e sugam a renda nacional.

Há algumas poucas décadas, a propaganda de cigarros era liberada, não havia restrições para a de bebidas alcoólicas, fabricantes de brinquedos podiam direcionar mensagens publicitárias para crianças. Tudo isso foi proibido ou, pelo menos, limitado.

É razoável admitir que adultos têm o direito de fazer o que bem entendem de suas vidas, desde que não prejudiquem terceiros — nada de dirigir depois de beber. Vários países liberaram a maconha; outros, como Portugal, descriminalizaram o consumo de todas as drogas.

Mas o fato de um país permitir o consumo

recreativo de maconha e cocaína não é o mesmo que liberar a propaganda dessas substâncias. Admitir que pessoas usem drogas tem a ver com direitos individuais; estimular sua utilização é irresponsável.

O Brasil, segundo pesquisas, rejeita a descriminalização de drogas que alimentam o crime. Este mesmo país prende, condena e joga nas prisões jovens — quase sempre, pretos e pobres — flagrados com maconha ou cocaína (os brancos e não pobres tendem a ser tratados como usuários).

Considera-se normal classificar como traficantes adolescentes que, na grande maioria das vezes, desarmados, vendem drogas para os que querem comprá-los. Esse mesmo Brasil considera normal que pessoas que enriqueceram com seu talento e seu trabalho — como Neymar, Vini Jr. e Galvão Bueno — estimulem pessoas a se jogarem na boca do tigrinho.

Jogos de azar são programados para possibilitar vitórias aos apostadores novatos que, depois, são depenados: ao buscarem recuperar a grana, são tragados pela máquina. A jogatina, por aqui, afeta supermercados, o comércio em geral e até empresas aéreas, como revelou, esta semana, Celso Ferrer, CEO da Gol.

Em 2023, o Senado aprovou um projeto que praticamente proibia a propaganda de bets, mas a Câmara tratou de descaracterizá-lo. A proposta acabou sancionada pelo presidente Lula e virou lei. É esta regulamentação que prevê a hipocrisia do uso da frase “Jogue com responsabilidade” após estímulos à jogatina. É como dizer “Cheire com responsabilidade” a um viciado em cocaína.

EDITORIAL

Qualificação como chave para o desenvolvimento

O MUNDO DO TRABALHO ATRAVESSA UMA

transformação acelerada. A digitalização da indústria, a automação de processos produtivos e a incorporação de novas tecnologias vêm redefinindo profissões, exigindo habilidades cada vez mais específicas e atualizadas. Nesse novo cenário, um dos principais gargalos ao crescimento econômico não está na falta de oportunidades, mas na dificuldade de preenchê-las com profissionais devidamente qualificados.

EM DIVERSOS SETORES PRODUTIVOS, EMPRESAS

RELATAM o mesmo problema: vagas abertas permanecem sem candidatos aptos. Isso ocorre não pela ausência de interessados, mas pelo descompasso entre a formação oferecida pelo sistema educacional e as competências exigidas pelo mercado de trabalho contemporâneo.

A INDÚSTRIA MODERNA DEMANDA TÉCNICOS

EM áreas como automação, mecatrônica, tecnologia da informação, manutenção industrial e análise de dados, além de profissionais capazes de lidar com ambientes cada vez mais digitalizados e integrados. No entanto, uma parcela significativa da força de trabalho ainda não teve acesso a uma formação compatível com essas exigências, o que cria um obstáculo direto à expansão econômica.

ESSE DESAFIO NÃO PODE SER ATRIBUÍDO

exclusivamente ao trabalhador. Ele reflete uma lacuna estrutural que envolve políticas públicas, sistemas de ensino e o próprio setor produtivo. A qualificação profissional precisa ser encarada como estratégia de Estado, e não apenas como iniciativa individual. Sem isso, o país corre o risco de conviver com um paradoxo: crescimento econômico limitado pela falta de mão de obra preparada.

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

DEPENDE DIRETAMENTE da capacidade de transformar investimentos em produtividade e inovação. E isso só é possível quando existe capital humano preparado para acompanhar a evolução das empresas.

OPINIÃO DO LEITOR

Alegria do gol

A alegria do gol é o espírito da alma navegando no vento. É a porta do céu recebendo sorrisos. É o grito preso na garganta acenando para o abraço do desejo. É a agonia saindo do peito. É a emoção bailando entre flores.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ives Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Medida tem validade por seis meses, diz ministro

Renovação de cota zero para carros elétricos beneficia consumidor

Garantir melhores preços para o consumidor brasileiro e fortalecer a indústria automotiva nacional são as principais razões do governo federal para renovar, por seis meses, as cotas de importação com alíquota zero para veículos eletrificados desmontados (CKD) e semi-desmontados (SKD).

A informação é do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Márcio Elias Rosa.

Em entrevista ao programa Bom dia, ministro, na quarta-feira (24), ele explicou que a presença dos veículos elétricos já virou parte da cena urbana do país.

“O governo federal tomou essa decisão ontem não foi para causar dano para produção nacional, ao contrário, é para favorecer sobretudo o consumidor, o mercado.”

Mercado de trabalho formal cresce 2,6%

O mercado de trabalho formal brasileiro registrou crescimento de 3,6% em um ano e alcançou 62,2 milhões de vínculos ativos em fevereiro de 2026, segundo dados da nova Relação Anual de Informações Sociais (Rais) Mensalizada, divulgados nesta quarta-feira (24) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento do número de servidores públicos.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Serviço público puxa alta

Dólar atinge maior valor desde o fim de março

O dólar avançou na terça-feira (23) diante da maior aversão ao risco global e fechou no nível mais elevado em quase três meses. A bolsa de valores subiu pouco mais de 0,5%, refletindo, em parte, o alívio após a divulgação da ata da última reunião do Copom. No exterior, investidores acompanharam a queda das ações de tecnologia nos Estados Unidos, sinais sobre a política monetária do Federal Reserve e as negociações envolvendo o petróleo, que fechou em baixa.

Câmbio pressionado

O dólar à vista encerrou o dia com valorização de 0,89%, cotado a R\$ 5,187, maior nível de fechamento desde 30 de março. A moeda chegou a tocar R\$ 5,19 durante a sessão. O movimento refletiu a busca por segurança diante da expectativa por novos dados de inflação nos Estados Unidos, que podem influenciar as decisões do Fed sobre juros.

Cota zero renovada I

O Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior manteve o cronograma de aumento das tarifas de importação para veículos elétricos e híbridos. O órgão, no entanto, aprovou a recriação de uma cota de importação com alíquota zero para modelos desmontados e semidesmontados.

Cota zero renovada II

A medida terá validade por seis meses a partir de 1º de julho e contempla um limite de US\$ 463 milhões em veículos nos regimes CKD e SKD, que permitem a montagem final dos automóveis no Brasil. Segundo o Gececx, os veículos eletrificados semidesmontados terão a tarifa de importação elevada para 35%.

Devedores contumazes I

A Receita Federal divulgou a primeira lista de contribuintes classificados como devedores contumazes, após a conclusão dos processos administrativos previstos em lei. A medida busca combater a inadimplência estruturada, reduzir práticas de concorrência desleal e ampliar a transparência fiscal.

Devedores contumazes II

Os primeiros contribuintes enquadrados pertencem ao setor fumageiro. Segundo a Receita, os débitos identificados nesse segmento ultrapassam R\$ 25 bilhões. O enquadramento como devedor contumaz ocorre quando há inadimplência substancial, reiterada e sem justificativa. Antes da classificação, os contribuintes foram notificados.

Bolsa Família I

A Caixa Econômica Federal paga nesta quarta-feira (24) a parcela de junho do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 6. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 677,66.

Bolsa Família II

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do Governo Federal alcançará 19,34 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13,08 bilhões.

Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais.



A parceria faz parte de uma missão oficial da Fazenda à China

Nova plataforma aproxima chineses da bolsa brasileira

Ministro Dario Durigan participou de lançamento em viagem a Xangai

Da Redação

O Brasil deu um novo passo para ampliar a aproximação com o mercado financeiro chinês. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, participou nesta quarta-feira (24) do lançamento da parceria que permitirá a disponibilização de dados do mercado de capitais brasileiro na Wind Financial Terminal, principal plataforma de informações financeiras da China.

A iniciativa conecta bases da B3, a bolsa de valores brasileira, à ferramenta usada por gestores de recursos, bancos, seguradoras e corretoras chinesas, criando uma ponte direta entre investidores asiáticos e ativos brasileiros.

A parceria faz parte de uma missão oficial da Fazenda à China, voltada a ampliar a cooperação financeira, atrair investimentos e avançar em agendas relacionadas à transição ecológica.

Com a integração, usuários institucionais chineses terão acesso a informações do mercado brasileiro, como:

- cotações de ativos;
- índices de mercado;
- estatísticas de negociação;
- dados de referência;
- séries históricas.

Segundo o Ministério da

Fazenda, a medida reduz a distância entre investidores e oportunidades no Brasil, ao facilitar análises, comparações de mercado e decisões de alocação de recursos.

Antes do evento em Xangai, Durigan afirmou que a iniciativa fortalece a transparência e ajuda a posicionar o país como destino de investimentos internacionais.

“O Brasil tem se consolidado como um porto seguro e dinâmico para o capital estrangeiro. Ao integrarmos os dados da B3 à principal plataforma financeira da China, estamos construindo uma ponte de transparência que reduz distâncias e dá aos investidores asiáticos as ferramentas necessárias para participarem ativamente do nosso crescimento”, declarou.

O governo brasileiro avalia que o maior acesso às informações do mercado nacional pode diversificar as fontes de financiamento da economia e aumentar a presença de investidores chineses no país.

A expectativa é que a integração entre as plataformas ajude a fortalecer a cooperação financeira bilateral e amplie o fluxo de capital estrangeiro para setores estratégicos da economia brasileira.

Falsificação acende alerta para comércio exterior

Apreensões ligadas à Copa do Mundo impactam em custos operacionais

Da Redação

A apreensão de mais de 230 mil produtos falsificados relacionados à Copa do Mundo em Hong Kong trouxe à tona um problema recorrente que ganha força durante grandes eventos esportivos: o crescimento do mercado ilegal de mercadorias. Entre os itens confiscados pelas autoridades estavam cerca de 30 mil camisas de seleções nacionais, além de brinquedos, acessórios e produtos licenciados que seriam destinados a diversos mercados internacionais.

A falsificação de produtos costuma acompanhar eventos de grande apelo popular, mas especialistas alertam que os impactos vão muito além das perdas sofridas por marcas e detentores de direitos de imagem. O avanço desse tipo de atividade também afeta diretamente o comércio exterior, a logística internacional e a segurança das cadeias globais de suprimentos.

Segundo dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o comércio global de produtos falsificados movimenta cerca de US\$ 467 bilhões por ano, o equivalente a aproximadamente 2,3% de todo o comércio mundial. Em períodos de grandes eventos esportivos, como Copa do Mundo e Olimpíadas, as autoridades costumam registrar aumento significativo nas apreensões devido ao crescimento da demanda por produtos temáticos.

Para Igor Cazeiro, diretor comercial da Logical - Logística Internacional, o problema gera consequências que muitas vezes passam despercebidas pelo mercado.

“A falsificação não prejudica apenas as marcas. Ela cria um ambiente de maior desconfiança nas operações internacionais. Quando os órgãos de fiscalização identificam um aumento na circulação de produtos ilegais,



Especialista avalia que avanço da pirataria gera impactos logísticos, aumenta custos operacionais e pressiona cadeias globais de suprimentos

naturalmente intensificam inspeções, ampliam controles e tornam os processos mais rigorosos. Isso impacta toda a cadeia logística, inclusive empresas que atuam de forma regular”, explica.

De acordo com o executivo, o aumento da fiscalização pode gerar atrasos em desembaraços aduaneiros, retenções de cargas, elevação de custos operacionais e maior pressão sobre importadores e exportadores.

“O comércio exterior depende de previsibilidade. Quando o mercado ilegal cresce, a previsibilidade diminui. Empresas passam a enfrentar mais verificações,

exigências documentais e processos de rastreamento, o que afeta prazos e custos logísticos”, afirma.

Outro fator que preocupa o setor é a crescente sofisticação dos produtos falsificados. Em muitos casos, as mercadorias apresentam aparência muito semelhante aos itens originais, dificultando a identificação por consumidores e até por alguns agentes da cadeia comercial.

Para Cazeiro, esse cenário reforça a importância da rastreabilidade e da escolha criteriosa de parceiros logísticos e fornecedores internacionais.

“Hoje, compliance, trans-

parência e rastreabilidade deixaram de ser diferenciais. São requisitos básicos para empresas que desejam atuar de forma segura no mercado global. Quanto mais complexa se torna a cadeia internacional, mais importante é ter controle sobre a origem dos produtos e sobre cada etapa da operação”, destaca.

Com a Copa do Mundo movimentando bilhões de dólares em vendas de produtos licenciados ao redor do planeta, especialistas avaliam que o combate à pirataria continuará sendo um dos principais desafios para governos, marcas e operadores logísticos nos próximos meses.

Fabricação de alimentícios gerou mais emprego

Da Redação

A atividade de fabricação de produtos alimentícios foi a que mais empregou no Brasil em 2024, atingindo 2,1 milhões de pessoas. O total de pessoal ocupado ficou em 8,7 milhões. A ênfase é para as indústrias de transformação, que concentraram 97,1% do total.

Entre as atividades, destacam-se também a confecção de artigos de vestuário e acessórios (551,8 mil), a fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (517,1 mil) e a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (491,9 mil).

Naquele ano, o mercado de trabalho no país tinha 8,7 milhões de pessoas empregadas em 358,4 mil empresas industriais. Em salários, retiradas e outras remunerações

esse contingente recebeu R\$ 481,1 bilhões.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Anual: Empresa e Produto (2024), divulgada nesta quarta-feira (24) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ainda em 2024, a receita bruta total dessas empresas atingiu R\$ 8,8 trilhões, sendo a maior parte, R\$ 7,4 trilhões, obtidos com a venda de produtos e serviços industriais, R\$ 695,9 bilhões em revenda e serviços não industriais e as demais receitas somando R\$ 706,0 bilhões.

A receita líquida de vendas (RLV), calculada a partir da receita bruta com a dedução dos impostos sobre vendas, das vendas canceladas e dos descontos incondicionais, alcançou R\$ 6,8 trilhões.



Dados de 2024 fazem parte da Pesquisa Industrial Anual: Empresa e Produto

As empresas tiveram ainda R\$ 2,6 trilhões em Valor de Transformação Industrial (VTI). Desse total, 88,8% tiveram origem nas indústrias de

transformação.

Conforme o IBGE, o VTI é a variável obtida pela diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das

operações.

“Representa a riqueza efetivamente gerada pela atividade industrial”, disse o gerente de Análise e Disseminação da pesquisa, Marcelo Miranda, em entrevista à Agência Brasil.

As indústrias de transformação representaram 92,9% da receita líquida de vendas da indústria nacional em 2024. Os destaques foram as atividades de fabricação de produtos alimentícios que tiveram 23,0% do total da RLV. Na sequência estão a fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis, com 10,1%, da fabricação de produtos químicos, 9,2%, da fabricação de veículos automotores, reboques e carroceria, que tiveram 8,9%, e de metalurgia, que somou 6,4%.



KENZO SUZUKI ASCOM/CGU

Autorização foi publicada na quarta(24) no Diário Oficial

60 vagas para auditor da Controladoria Geral da União

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) autorizou a realização de concurso público para a Controladoria-Geral da União (CGU), com 60 vagas para o cargo de Auditor Federal de Finanças e Controle. A autorização foi publicada nesta quarta-feira (24) no Diário Oficial da União e integra um pacote de 110 vagas para órgãos federais, incluindo a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD). O cargo exige nível superior e é voltado a atividades de auditoria, fiscalização, controle interno e combate à corrupção. Os órgãos têm até seis meses para publicar os editais. A CGU ficará responsável por definir banca, cronograma e regras do certame. A medida busca recompor o quadro de servidores e reforçar áreas estratégicas de controle e transparência na administração pública federal.

Seleção para engenheiros na Rede Sarah

Terminam no próximo domingo (28) as inscrições do processo seletivo da Associação das Pioneiras Sociais (APS), com vagas para engenheiros na Rede Sarah, em Brasília. A seleção prevê contratação por tempo determinado e salário que pode chegar a R\$ 14,7 mil após treinamento. O processo inclui prova objetiva, discursiva e etapa de capacitação eliminatória. O edital detalha requisitos e demais condições para o certame.

FONTE: AGÊNCIA SENADO



Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek, em Brasília

Compensação por expediente reduzido

O Sisejufe (sindicato que representa servidores do Judiciário Federal no RJ) encaminhou requerimentos ao TRE-RJ e ao TRF2 pedindo a dispensa da compensação referente ao expediente reduzido no dia 24 de junho. O sindicato argumenta que a medida foi definida pela própria administração, sem previsão legal que obrigue a reposição de horas. A entidade também destaca que o TSE e outros tribunais adotaram redução semelhante na mesma data sem exigir compensação dos servidores.

2 mil vagas para policiais militares em SP

A Polícia Militar de São Paulo abriu inscrições para concurso com 2 mil vagas para soldado de 2ª classe. É necessário ensino médio, idade entre 17 e 30 anos e CNH entre categorias B e E. O processo inclui prova objetiva, redação, testes físicos, médicos e psicológicos. O salário inicial é de R\$ 5 mil. Inscrições custam R\$100 e podem ser feitas até 21 de agosto pelo site da Vunesp.

Nomeação no Piauí I

O Governo do Piauí nomeou, no auditório do Centro de Ensino de Tempo Integral, 137 candidatos aprovados em concursos públicos para reforçar as áreas estratégicas da administração estadual. As nomeações foram para cinco órgãos da administração pública e ampliam os quadros técnicos do Estado.

Nomeação do Piauí II

O concurso ocorreu em 2024 e já havia nomeado 63 aprovados, sendo 26 Analistas Governamentais para a Sead, 25 Analistas Governamentais para a Secretaria do Planejamento (Seplan) e 12 Analistas Previdenciários para a Fundação Piauí Previdência. A remuneração inicial dos cargos é de R\$ 11.549,35.

Irregularidade I

Mais de 500 processos em Mato Grosso do Sul acusam uma empresa de crédito consignado de práticas abusivas contra servidores estaduais. As ações, movidas sobretudo por aposentados e pensionistas, contestam o produto "CredCesta" e apontam irregularidades na contratação e nos descontos em folha.

Irregularidade II

As ações relatam juros abusivos e cobranças indevidas, além de situações em que o empréstimo consignado teria sido convertido em cartão de crédito. Nesse modelo, apenas o valor mínimo da fatura é descontado diretamente em folha, enquanto o restante da dívida segue para o rotativo do cartão, acumulando juros e gerando um endividamento.

Isenção I

O PL 3285/2026, do deputado Pompeo de Mattos (PDT/RS), quer estender a isenção de gastos em concursos federais. Pessoas de baixa renda e doadores de medula, que não pagam a inscrição, terão gratuidade também nos exames médicos. O SUS ou convênios devem custear a etapa.

Isenção II

A proposta proíbe órgãos federais de eliminarem candidatos vulneráveis se o próprio Estado falhar em oferecer os laudos de saúde gratuitos. O texto abrange vagas efetivas e contratações temporárias da União, impedindo que o custo financeiro vire uma barreira de exclusão para quem passou na prova



Reunião da Mesa de Negociações acontece nesta quinta-feira(25)

Condsef cobra inclusão de pautas no Orçamento 2027

Sindicato quer equiparação de benefícios entre Poderes

Da Redação

A Condsef/Fenadsef participa nesta quinta-feira(25), da 15ª reunião da Mesa Central da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), convocada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O encontro será realizado às 14h30, na sala do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), em Brasília.

A entidade, que integra a Bancada Sindical da MNNP, deve levar à reunião a cobrança pela inclusão das pautas dos servidores no Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027, que precisa ser encaminhado ao Congresso Nacional até 31 de agosto de 2026. A reivindicação é de garantia de previsão orçamentária para viabilizar propostas em negociação.

Entre os principais pontos estão a criação do auxílio-nutrição para aposentados e pensionistas, a equiparação de benefícios entre os três Poderes, a reestruturação de carreiras e a recomposição salarial prevista para 2027. Também está na pauta a implementação de um plano de saúde acessível aos servidores públicos federais.

De acordo com informações do MGI, o auxílio-nu-

trição e o plano de saúde seguem em análise técnica e dependem da apresentação de estimativas de impacto financeiro para possível encaminhamento. A bancada sindical deve solicitar atualização sobre o andamento dessas propostas e prazos para definição.

Outro tema em discussão é a regulamentação da negociação coletiva no serviço público, prevista na Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O Projeto de Lei 1893/26, que trata do assunto, já teve regime de urgência aprovado na Câmara dos Deputados e segue em tramitação no Legislativo.

Os representantes dos servidores também devem tratar da proposta do programa Desenrola Servidor, voltado à renegociação de dívidas, além da revogação de decretos que alteraram regras administrativas do Executivo federal.

A reunião da MNNP integra o processo de negociação permanente entre governo e entidades representativas dos servidores públicos federais. Os encaminhamentos do encontro serão registrados em ata e utilizados como base para as próximas rodadas de negociação com o MGI e demais órgãos do governo federal.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Colegiado vai propor diretrizes e monitorar indicadores

Saúde cria comitê para reduzir morte materna e infantil indígena

A Secretaria de Saúde Indígena (Sesai), do Ministério da Saúde, instituiu nesta quarta-feira (24) o Comitê de Redução da Mortalidade Materna, Fetal e Infantil Indígena. O grupo atuará no âmbito do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS).

O colegiado será responsável por propor diretrizes, estratégias e instrumentos voltados à diminuição da mortalidade materna, fetal e infantil, respeitando as especificidades de cada Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

A atuação inclui o monitoramento de indicadores de saúde, análise de fatores de risco e avaliação das ações desenvolvidas nas regiões atendidas.

Dia de prevenção de quedas alerta idosos

O número de pessoas transferidas para o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into) após queda aumentou quase 50% de janeiro a maio deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. As 258 pessoas recebidas nesses cinco meses representam mais da metade dos pacientes de trauma transferidos para a unidade.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Número de atendimentos no Into aumentou 50%

Fissura labiopalatina requer cuidado precoce

Dados do Ministério da Saúde revelam que aproximadamente 5 mil crianças nascem todos os anos com fissura labiopalatina no Brasil, o equivalente a cerca de um caso para cada 650 nascimentos.

Trata-se da malformação craniofacial congênita mais frequente no país e uma das principais causas de necessidade de acompanhamento especializado desde os primeiros meses de vida.

Dia Nacional de Conscientização

O dia 24 de junho é lembrado como o Dia Nacional de Conscientização sobre a Fissura Labiopalatina. A condição, que na maior parte das vezes não tem uma causa genética, provoca o desenvolvimento incompleto do lábio, do céu da boca (ou de ambos), durante a gestação, fazendo com que o palato não se una completamente ao céu da boca.

Saúde nas estradas I

Um boletim epidemiológico do Ministério da Saúde aponta que 41% dos caminhoneiros cadastrados na Atenção Primária à Saúde não receberam atendimento entre 2022 e 2025. O dado evidencia a dificuldade em manter o acompanhamento em meio a jornadas extensas.

Saúde nas estradas II

Entre os atendimentos registrados na APS entre 2022 e 2025, as condições mais frequentes foram hipertensão arterial, com 74.414 registros, diabetes (35.292) e questões relacionadas à saúde mental (21.167). O estudo também chama atenção para o envelhecimento da categoria.

Celulares roubados I

O governo federal publica nesta quarta-feira (24) o decreto que cria o Banco Nacional de Celulares com Restrição (BNCR). A finalidade é reunir, armazenar e gerenciar informações sobre aparelhos roubados ou furtados em todo o país. A medida consta do Decreto nº 13.034/2026.

Celulares roubados II

A nova base de dados passa a integrar o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp) e substituirá o atual Cadastro Nacional de Celulares com Restrição. A gestão ficará a cargo da Secretaria Nacional de Segurança Pública, vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Cigarros eletrônicos I

A Anvisa e a Receita Federal apreenderam mais de 25 mil cigarros eletrônicos, produto proibido no Brasil. A Operação Rede de Fumaça, deflagrada esta semana, apreendeu ainda 107 mil maços de cigarros convencionais contrabandeados.

Cigarros eletrônicos II

Em nota, a Anvisa informou que o objetivo da operação é reduzir a oferta de produtos proibidos. “A agência reitera que os dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), popularmente conhecidos como cigarros eletrônicos, representam um grave risco à saúde da população”.



A mobilização pede ainda a criação de uma política nacional com esse foco

Campanha pede Política Nacional de Saúde Mental Climática

Projeto prevê centros de cultura e reconstrução de comunidades

Da Redação

A organização Time To Act está lançando a campanha Saúde Mental Climática para estimular debates na sociedade sobre como a crise climática provoca danos emocionais, psicológicos e comunitários. A mobilização pede ainda a criação de uma política nacional com esse foco, que seria instituída por meio do Projeto de Lei (PL) 6151/25, em tramitação na Câmara dos Deputados.

A proposta foi apresentada pelos parlamentares Pompeo de Mattos (PDT-RS) e Fernanda Melchionna (PSOL-RS). O plano é oferecer atendimento às comunidades atingidas por riscos e eventos climáticos extremos, interligando assistência social, saúde, educação e defesa civil, suprindo demandas de todos os grupos populacionais, de crianças a idosos, pessoas com deficiência e profissionais que atuam na rede.

O PL deve implementar, além do Sistema Nacional de Saúde Mental Climática, centros de Resiliência, Cura e Reconstrução de Comunidades. No texto, os dois deputados atribuem também ao sistema a função de divulgação científica sobre temas relacionados à espinha dorsal do programa

e reiteram a necessidade de a política nacional contemplar ações de prevenção.

Em entrevista à Agência Brasil, a fundadora da Time To Act, a produtora, diretora de cinema e advogada Luciana Brafman, diz que a situação precária em que ficaram famílias filipinas, depois de um terremoto, e gaúchas, com as enchentes de 2024, acenderam nela o desejo de comandar articulações para dar mais visibilidade a essa causa. Os filipinos, por exemplo, permaneceram morando em barracas um ano e meio depois do ocorrido, o que a fez refletir sobre a força que os atingidos climáticos precisam desenvolver para colocar a vida nos eixos novamente, muitas vezes sem a ajuda governamental e de apoio psicológico.

Para Luciana, consultora da ONU para políticas públicas sobre clima, sustentabilidade e bem-estar das comunidades, a destruição associada às mudanças climáticas vitimam, especialmente, grupos minoritários, como povos originários, quilombolas, a população negra, mulheres e moradores de periferias e favelas.

“Não adianta nada reconstruir uma região com uma comunidade inteira traumatizada”, argumenta a ativista.

CORREIO CENTRO-OESTE



UALISSON NORONHA/IGES-DF

Ensaio fotográfico caracterizou os bebês

Bebês internados no Hospital de Base fazem ensaio junino

A gravata quadriculada, o sorriso e a desenvoltura do pequeno Benício, de apenas seis meses, conquistaram os corações de pacientes, familiares e profissionais da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTI Ped) do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), nesta terça-feira (23). Em um momento de leveza em meio à rotina hospitalar, bebês e crianças internados participaram de um ensaio fotográfico com temática junina durante uma atividade voltada à promoção do bem-estar e da humanização do cuidado. A ação foi organizada pelas equipes de terapia ocupacional e psicologia do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) para estimular o desenvolvimento infantil, fortalecer os vínculos entre os bebês, famílias e equipe.

Água na Romaria de Trindade

Fiéis poderão contar com o apoio e a estrutura da Companhia de Saneamento de Goiás (Saneago) durante as celebrações de fé e devoção Romaria de Trindade 2026. Considerada a maior festa religiosa do Centro-Oeste, a romaria na cidade goiana completa 186 anos e Trindade espera receber quatro milhões de romeiros. O planejamento assegura o fornecimento de água tratada durante o evento.



SANEAGO

Bebedouros com água tratada estarão em vários pontos

Frio próximo de zero no Mato Grosso do Sul

A massa de ar polar que sucede a frente fria permanece atuando sobre Mato Grosso do Sul nesta quarta-feira (24) e a tendência é se intensificar na quinta (25), com registros de temperaturas próximas a zero grau e ocorrência de geadas em algumas localidades. A previsão é dos meteorologistas do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima (Cemtec/MS), órgão vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc).

Educação no Portal da Amazônia

Representantes de 17 municípios das regiões do Rio Teles Pires e do Portal da Amazônia, se reuniram, nesta quarta-feira (24), no Palácio Paiaguás, em Cuiabá (MT), para discutir demandas da educação pública com o governo de Mato Grosso. A reunião faz parte do ciclo de 10 encontros regionais organizados pelo estado para ouvir prefeitos e secretários municipais de Educação.

Alagamentos

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil) anunciou nesta quarta-feira (24) a execução da primeira grande obra para contenção de alagamentos na bacia do Córrego Botafogo. A intervenção tem como objetivo reduzir os impactos das chuvas intensas em uma das regiões mais críticas da capital.

Cobertor pet

A Superintendência de Bem-Estar Animal (Subea) da prefeitura de Campo Grande (MS) iniciou a campanha Cobertor Pet para recolher mantas, cobertores e agasalhos destinados a cães e gatos em situação de vulnerabilidade. A iniciativa foca no apoio direto a animais mantidos por famílias com carência.

Moradores de rua

Cerca de 300 pessoas em situação de rua foram atendidas durante a ação “Compod pela Vida”, realizada pela prefeitura de Cuiabá (MT) e pelo Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (COMPOD), no Centro Histórico da capital. Ao todo, foram ofertados 1.867 atendimentos e serviços gratuitos.

Discriminação

A 2ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) manteve condenação contra cafeteria de Brasília por ato discriminatório praticado contra casal trans no interior do estabelecimento. A empresa terá que pagar R\$ 3 mil a cada autor, por danos morais, e realizar retratação pública pelos atos que praticaram.

Marcelo Miranda

O saguão Nelly Martins, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS), recebeu nesta quarta-feira (24) familiares, autoridades, amigos e sociedade para a despedida do ex-governador Marcelo Miranda, que morreu aos 87 anos, após complicações de uma pneumonia.

Terreiros

A Câmara Legislativa do Distrito Federal homenageou representantes de cargos de sustentação das comunidades de terreiro, com a entrega de moções de louvor. Os participantes do evento destacaram o caráter solidário e de resistência cultural dos terreiros e o enfrentamento da intolerância religiosa.



Ministros decidirão presencialmente se mantêm ou não a anulação da condenação

Ministro do STJ pede destaque no caso “Crime da 113 Sul”

Em 2019, Adriana Villela foi condenada pelo Tribunal do Júri

Por **Isabel Dourado**

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Carlos Pires Brandão, pediu destaque, e os recursos apresentados pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) contra a decisão de setembro do ano passado, que anulou a condenação de Adriana Villela, condenada a 61 anos de prisão pelo assassinato dos pais e da funcionária, em 2009, no chamado “Crime da 113 Sul”, devem ser discutidos em sessão presencial.

Os ministros decidirão se mantêm a anulação da condenação ou se restabelecem a sentença do Tribunal do Júri.

O relator, ministro Sebastião Reis Júnior, votou para manter a anulação da condenação de Adriana Villela. Já o ministro Rogério Schietti Cruz votou contra o relator e pediu a execução imediata da pena privativa de liberdade. Em 2 de setembro de 2025, ao julgar recurso da defesa, a Sexta Turma, por 3 votos a 2, anulou a condenação de Adriana e reabriu a fase de produção de provas. Por meio dos embargos de declaração, o MPDFT pede que o STJ reavalie a decisão.

No recurso apresentado, o MP aponta omissões, contradições e obscuridades no acórdão e pede que, sanados

esses pontos, seja restabelecida a condenação imposta pelo Tribunal do Júri, com início imediato do cumprimento da pena. Na avaliação do MPDFT, não há fundamento para anular toda a ação penal, especialmente porque o STJ já havia reconhecido, em julgamento anterior, a validade da decisão de pronúncia, que levou a acusada ao tribunal do júri.

Em agosto de 2009, o ministro aposentado do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Guilherme Villela, sua esposa, a advogada Maria Carvalho Villela, e a ajudante da família, Francisca Nascimento da Silva, foram assassinados a facadas no apartamento em que moravam, na 113 Sul, em Brasília.

Após anos de investigação e diferentes fases processuais, Adriana Villela, filha do casal, foi denunciada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios como mandante do crime, supostamente motivado por desavenças financeiras. A acusação sustentou que ela teria contratado o então porteiro do prédio para simular um assalto e executar as vítimas.

Em 2019, Adriana foi condenada pelo Tribunal do Júri a 61 anos e três meses de prisão. O conselho de sentença reconheceu agravantes, como motivo torpe e uso de meio que dificultou a defesa das vítimas.

A um ano da Copa do Mundo Feminina, crianças conheceram o Mané Garrincha em programação que uniu esporte e inclusão

Está dada a largada para a Copa do Mundo Feminina da Fifa Brasil 2027™. A exatamente um ano do início da competição, Brasília recebeu nesta quarta-feira (24) uma série de ações apoiadas pela entidade máxima do futebol para celebrar a importante marca.

A iniciativa, liderada pela Fifa e pelos organizadores do torneio, reforçou o papel da capital como uma das cidades-sede do mundial, o

primeiro a ser realizado na América do Sul.

A programação especial uniu esporte, inclusão e participação social.

As atividades foram articuladas em alinhamento com o Comitê Executivo responsável pela organização do evento e se dividiram em três cartões-postais da cidade: o Estádio Nacional Mané Garrincha, o Parque da Cidade e a Rodoviária do Plano Piloto.

As celebrações começa-

ram no gramado da Arena Mané Garrincha, onde cerca de 700 crianças dos Centros Olímpicos e Paralímpicos do DF se reuniram para formar um grande mosaico comemorativo nas arquibancadas.

ANIMAÇÃO

Empolgado com a Seleção Feminina de futebol do Brasil, Eduardo Xavier, de apenas 7 anos, faz natação e futebol no Centro Olímpico do Setor O. Demonstrando animação

no evento desta quarta-feira, o pequeno contou que vai assistir a todos os jogos da seleção feminina e que adorou ter conhecido o Estádio Mané Garrincha.

“Estou achando muito divertido, porque é a primeira vez que eu venho ao estádio”.

Também foi a primeira visita de Camilly Victoria de Oliveira, de 10 anos. Ela pratica atletismo e natação no Centro Olímpico de São Sebastião desde os 4 anos.

“Estou achando muito legal. É muita emoção estar aqui, dá até vontade de chorar. Eu nunca estive aqui e estou amando”, contou, emocionada.

Já Eloah Nery, também com 10 anos e na turma de natação no Centro Olímpico de São Sebastião, foi ao Estádio Mané Garrincha pela segunda vez. Agora, a animação veio em contar os dias até o torneio feminino.

Agência Brasília

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



BRASILIANAS

Os primeiros 12 ônibus elétricos estão rodando em 4 linhas

Tarifa técnica sobe 7,2% e GDF libera operação dos ônibus elétricos

O GDF reajustou a tarifa técnica da Piracicabana para R\$ 9,40, um aumento de R\$ 0,63 em relação aos R\$ 8,77 anteriores – o que representa cerca de 7,2% e supera o pleito inicial da empresa, que pedia 5,7%. A portaria com o ajuste foi assinada nesta quarta-feira (24) pela Secretária de Transporte e Mobilidade (Semob) e encerra o impasse que mantinha parados os 90 ônibus elétricos apresentados em maio. Semana passada, “Brasilianas” revelou a que os ônibus estavam trancados nas garagens à espera desse ajuste. Após isso, houve pressão direta da governadora Celina Leão (PP) para que a solução fosse encontrada.

A Semob não comentou oficialmente o reajuste, mas ontem liberou os primeiros 12 veículos após cadastro, vistoria e licenciamento. Eles começam a operar em quatro linhas que saem da Rodoviária do Plano Piloto e atendem, juntas, cerca de 25 mil passageiros por dia. A pasta informou que a liberação será progressiva até atingir a totalidade da frota.

A operação dos ônibus elétricos ocorre em meio ao debate sobre o prazo das concessões, estruturadas em blocos de 10 + 10 anos e com término previsto para 2033.



TONY OLIVEIRA/AGÊNCIA BRASÍLIA

A operação do espaço é responsabilidade do Senac-DF

Com 300 mil visitas, Casa de Chá faz dois anos

A Casa de Chá completa hoje (25) dois anos como café-escola do Senac-DF e alcança 300 mil visitantes desde a reabertura, consolidando o espaço como referência gastronômica e de formação profissional na Praça dos Três Poderes. Para marcar a data, o cardápio ‘Sabores do Brasil, Raízes do Cerrado’ valoriza ingredientes regionais e amplia a vivência prática dos alunos em cozinha, atendimento e confeitaria.

O menu inclui pratos com umbu, cajá, castanhas brasileiras, maxixe e pequi, além de opção vegana com shitake tostado e vinagrete de feijão-fradinho. A confeitaria apresenta itens como o ‘Florescer de Ipê’, que combina bolo de laranja Bahia, creme de pequi e crumble de açafrão. O espaço também passa a oferecer novos sanduíches e um especial diário criado pelo chef.

Pesquisa mede consumo de São João na Rodoviária

Passageiros que circulam pela Rodoviária do Plano Piloto devem gastar, em média, R\$ 322 com alimentos e roupas típicas para o Dia de São João, segundo levantamento da RZK Digital. A pesquisa, realizada com 1.107 usuários da rede WiFi gratuita dos terminais, aponta potencial de consumo de R\$ 358 milhões para a data.

Entre os itens mais procurados estão salgadinhos como amendoim, milho e pipoca (30%), seguidos por doces como paçoca, pamonha e arroz-doce (29%) e roupas, acessórios caipiras e decoração (16%). O estudo mostra ainda que 41% dos entrevistados preferem comprar em lojas físicas, enquanto 26% optam por comércio online; aplicativos de delivery, aplicativos de loja e shopping centers registraram 9% cada. A RZK Digital, que opera painéis de mídia em terminais urbanos e reúne mais de 900 telas, afirma que os dados reforçam o potencial comercial do público que utiliza o transporte coletivo e circula diariamente pelo principal terminal do DF.

Festival do Japão 2026 neste fim de semana

A 14ª edição do Festival do Japão Brasília será realizada de 26 a 28 de junho de 2026, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em celebração ao Dia da Imigração Japonesa no Brasil. Organizado pela Federação das Associações Nipobrasileiras do Centro-Oeste, o evento integra o calendário oficial do DF e reunirá atrações tradicionais, cultura pop e espaços de torcida para Brasil e Japão durante a Copa do Mundo FIFA. A programação inclui cerimônias como o Kagami Wari e apresentações de artistas nikkeis, entre eles Takeshi Nishinura, Angelaísa Toyota, Joe Hirata e Sayuri Hirata. Grupos de dança Odori e Matsuri Dance, tambores, shamisen e o Odori de Okinawa também compõem o roteiro. O festival sediará o concurso Miss Nikkey DF e trará desfiles de Moda Harajuku. O Palco de Cultura Pop receberá Kpop, trilhas de animes e o Concurso Cosplay. Oficinas de origami, bonsai, ikebana, shodô, sumiê, cerâmica e furoshiki estarão distribuídas pelo pavilhão.



Derrubada de vetos foi criticada pelos deputados que votaram contra o texto

GDF sanciona lei que autoriza aporte de R\$ 6,6 bilhões ao BRB

Projeto de Lei foi aprovado na CLDF pelos deputados no dia 9 de junho

Por Isabel Dourado

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), sancionou com vetos, nesta quarta-feira (24), a lei que autoriza o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões para socorrer o Banco de Brasília (BRB), nos termos do acordo fechado com o Supremo Tribunal Federal (STF), no final de maio. O Banco enfrenta uma crise de liquidez após as operações com o banco Master, de Daniel Vorcaro.

Foram retirados artigos, como o que previa que o BRB deveria ressarcir o DF dos valores aportados. Também foram vetados artigos que estabeleçam que o DF deveria preservar, no mínimo, 52% das ações com direito a voto da instituição, condição que garantia o controle acionário majoritário pelo GDF.

Além disso, foi vetado o dispositivo que determinava que o GDF deveria apresentar à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), antes da contratação da operação de crédito, as condições previstas no contrato, como taxas de juros, prazo de pagamento e período de carência.

Outro trecho derrubado foi o artigo que permitia a realização de concursos públicos e recomposição do salário de servidores. O artigo diverge do

acordo fechado entre o GDF e o STF, que restringe novos gastos até que o empréstimo seja quitado e que o DF recupere a capacidade de pagamento. A derrubada dos vetos foi criticada pelos deputados distritais que votaram contra a aprovação do projeto na CLDF, em 9 de junho.

Pelo texto sancionado, o empréstimo ao governo do DF será feito junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), com garantia de fiança oferecida por sindicato de bancos e contragarantia oferecida pelas verbas do Distrito Federal do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), sem que haja aval da União.

Os repasses do FPE e do FPM são transferências feitas pela União a estados, municípios e ao Distrito Federal. Na prática, são o “oxigênio financeiro” que mantém prefeituras e governos estaduais funcionando. Esses recursos recebidos pelo GDF deverão ser usados como contragarantia ao empréstimo.

Pelos termos homologados, o STF autorizou a contratação da operação de crédito em valor equivalente a até 16% da Receita Corrente Líquida do Distrito Federal, conforme os parâmetros estabelecidos pela Resolução 43/2001 do Senado.



DIVULGAÇÃO

Marcelo Dino apoia as famílias que residem no local

Alerj aprova a retirada de bairros de Arraial do Cabo de área ambiental

Áreas habitadas dos bairros Caiçara e Sabiá, em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos, poderão ser retiradas dos limites do Parque Estadual da Costa do Sol. O Projeto de Lei 6.643/25, de autoria do deputado Marcelo Dino (PL), foi aprovado em segunda discussão pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) nesta quarta-feira (24). A medida visa permitir a regularização fundiária de interesse social (Reurb-S) para famílias que já residiam no local antes da criação da reserva. O texto segue para avaliação do governador. A proposta determina que o Inea e a prefeitura local elaborem o mapa de georreferenciamento para atualizar a delimitação oficial da área ambiental. O Inea já vistoriou a região e constatou a existência das moradias.

Nova Iguaçu ganha Nota A do Tesouro Nacional

Nova Iguaçu conquistou a Nota A no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal do Tesouro Nacional, ao atingir 95% de acertos nos dados de 2025. Apenas seis cidades do estado alcançaram o nível máximo. O prefeito Dudu Reina celebrou o resultado: “Essa conquista mostra que Nova Iguaçu tem uma gestão séria, que trata o dinheiro público com responsabilidade e transparência”. O selo amplia a captação de recursos.

DIVULGAÇÃO



Classificação reforça a credibilidade do município

LDO de 2027 é aprovada com déficit

A Alerj aprovou o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2027, nesta quarta-feira (24). O texto recebeu modificações, com 321 emendas acolhidas. A proposta projeta um déficit de R\$ 13 bilhões, prevendo receita de R\$ 120 bilhões e despesas de R\$ 133 bilhões. Uma emenda exige que o orçamento detalhe os riscos fiscais atrelados à adesão ao Propag. Emendas do deputado Luiz Paulo priorizam concursos e reposição salarial. A redação final será votada na terça-feira (30).

Rio tem maior avanço na redação do Enem

O Rio de Janeiro foi o estado que mais subiu no ranking de redação do Enem entre as redes estaduais, saltando da 19ª para a 11ª colocação. O avanço de oito posições é associado ao Projeto Enem RJ, criado em 2025. Enquanto as médias nacionais caíram, o RJ teve a segunda menor retração do país e aumentou em 5,5% o número de inscritos da rede.

Fim da Taxa Rosa

A Alerj aprovou, nesta quarta (24), o projeto que proíbe a “Taxa Rosa”, cobrança de preços maiores para produtos idênticos voltados ao público feminino. A proposta do deputado Dionísio Lins (PP) prevê prazo de 90 dias para adequação. O descumprimento sujeita empresas a multas de até R\$ 74,4 mil.

Vício em apostas

Pesquisa da Defensoria Pública do Rio aponta que 9% dos entrevistados já deixaram de pagar contas para apostar em bets. Apresentado na Alerj, o dado reflete o endividamento e a ludopatia, tratada como transtorno mental. A Casa discute projetos para educar jovens contra o vício e combater a lavagem de dinheiro no setor.

Sarah Poncio

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Alerj elegeu a deputada Sarah Poncio (SDD) como presidente e Zeidan (PT) como vice-presidente. Poncio destacou o compromisso de fortalecer políticas públicas acima de diferenças políticas. O colegiado conta também com quatro deputadas e Fred Pacheco na suplência.

Mudanças na Fazenda

A Secretaria de Fazenda tem nova estrutura organizacional, decretada pelo governador em exercício Ricardo Couto, reduzindo em 10% as unidades. Inteligência e Planejamento viraram superintendências na Receita, e o Tesouro ganhou foco no Propag. O secretário Guilherme Mercês destaca o uso de dados para modernizar a pasta.

Cuidados paliativos

A Secretaria de Saúde do Rio estuda criar um serviço exclusivo para cuidados paliativos na rede estadual, revelou o secretário Ronaldo Damião ao podcast Pod+Saúde, da SES-RJ. Um projeto-piloto será lançado ainda este ano. As metas são desenvolver a telemedicina e uma UPA universitária.

Ação Animal

A Prefeitura de Niterói realiza neste sábado (27) a Ação Animal no Horto do Barreto, das 9h às 13h. Serão oferecidas vacinação antirrábica e 100 senhas para microchipagem gratuita. Além disso, o Castramóvel ficará no parque em julho realizando castrações. O secretário Paulo Bagueira buscar trazer mais serviços.



DIVULGAÇÃO

A iniciativa contempla produtores rurais e estabelecimentos de gastronomia

Cadastro gratuito amplia acesso ao Turismo Rural

Plataforma RJ Digital facilita a adesão ao programa estadual de turismo

Da Redação

A Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ) passou a disponibilizar o cadastramento no Programa Turismo Rural do Estado por meio da plataforma RJ Digital. O serviço é totalmente gratuito e foi viabilizado em uma parceria integrada com a Secretaria de Estado de Transformação Digital e o Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro (Proderj).

A iniciativa assegura mais facilidade, segurança e agilidade para produtores rurais, empreendedores e demais agentes atuantes no segmento.

Ao efetuar o cadastro, os participantes passam a integrar o mapa oficial do Programa Turismo Rural RJ, ganham o direito de utilizar o Selo Turismo Rural, recebem convites para capacitações técnicas e contam com divulgação em ações e eventos promovidos pelo Governo do Estado.

Para solicitar o serviço, o interessado deve acessar o site do RJ Digital, preencher o formulário online e anexar o atestado de validação técnica ou institucional devidamente assinado por profissional habilitado, órgão público de turismo, turismoólogo ou técnico em turismo. O prazo para análise é de até

cinco dias úteis.

“A digitalização desse serviço representa um avanço importante para o Turismo Rural do Rio de Janeiro. Ao disponibilizar o cadastro de forma gratuita no RJ Digital, conseguimos ampliar o alcance do programa, facilitar o acesso dos produtores e valorizar cada vez mais as experiências que existem no interior do nosso estado”, destaca o vice-presidente da TurisRio e coordenador do Programa Turismo Rural RJ, Marco Paes.

VALORIZAÇÃO DO CAMPO

Chamado oficialmente de Vivências do Rio Rural, o Programa Turismo Rural RJ foi instituído pelo Decreto nº 50.237, de 19 de março de 2026. O objetivo principal é fortalecer o turismo no campo e conectar visitantes às tradições e produtos das áreas rurais fluminenses. A iniciativa contempla produtores rurais, agricultores familiares, comunidades tradicionais, artesãos, pescadores, meios de hospedagem e estabelecimentos de gastronomia.

O QUE O RJ DIGITAL?

O RJ Digital é a plataforma de serviços digitais do Governo do Estado do Rio de Janeiro (www.rj.gov.br). O sistema foi criado para aproximar o cidadão das políticas públicas de forma online, simples e integrada.

POR
ANDRÉ SOUZA



Lula e Haddad durante reunião ministerial em 2023

Lula conversa com Haddad e Márcio França em São Paulo

Lula se reuniu na quarta(24) com Fernando Haddad (PT) e o ex-governador de São Paulo, Márcio França(PSB) para tratar da composição da chapa ao governo de São Paulo nas eleições de 2026. O encontro tem como foco principal a definição do nome que ocupará a vice na chapa de Haddad e, em contrapartida, a corrida ao Senado, pontos ainda em aberto nas negociações entre PT e PSB. A reunião é vista como estratégica para avançar na costura da Esquerda em São Paulo e reduzir divergências internas entre os partidos aliados. A expectativa é que a decisão seja anunciada, tanto pelos partidos quanto pelos pré-candidatos, nos próximos dias. O vice-Presidente Geraldo Alckmin(PSB), ex-Governador de São Paulo, deve ajudar nas decisões.

Salles intensifica ataques a André do Prado

O pré-candidato ao Senado, Ricardo Salles(Novo) intensificou os ataques ao pré-candidato ao Senado, André do Prado (PL). “André aprovou tudo o que o Dória e o Rodrigo Garcia fizeram. Como ele pode se dizer de direita?” - disse. Salles também disse em vídeo que Jair Bolsonaro teria ficado bravo com a escolha do filho, Eduardo, em apoiar André do Prado ao Senado. Salles e Do Prado disputam espaço no campo da Direita.

MONTAGEM COM FOTOS DE JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL E DIVULGAÇÃO/ALESP



Ricardo Salles e André do Prado disputam espaço na Direita

Disputa no campo da Direita

Sem rebater publicamente os ataques de Salles(Novo), o presidente da Alesp, André do Prado(PL) tem vinculado cada vez mais sua imagem ao governador Tarcísio de Freitas(Republicanos), que busca a reeleição no Estado, e ao pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro(PL). Do Prado lida também com a situação da condenação, pelo STF, de Eduardo Bolsonaro, seu suplente na chapa ao Senado. O campo da Direita tem ainda o deputado federal Guilherme Derrite(PP) como pré-candidato ao Senado.

Alesp discute demissões na Polícia Penal

A Frente Parlamentar em Defesa da Polícia Penal da Alesp realizou audiência pública para discutir processos disciplinares e demissões na corporação. O encontro reuniu parlamentares, representantes sindicais e servidores, que levantaram questionamentos sobre critérios adotados, possíveis excessos nas punições administrativas e pediram mais transparência.

A arma do PT em SP

Fernando Haddad(PT) é uma arma do PT nas eleições para Presidente. Nas redes sociais, são constantes os ataques de Haddad ao pré-candidato à presidência, Flávio Bolsonaro(PL). Sabendo que seu oponente em SP é Tarcísio(Republicanos), e não Flávio, estrategistas começaram a perceber que o foco em SP é ajudar Lula a vencer.

Tarcísio de Freitas

O governador Tarcísio de Freitas(Republicanos) inaugura nesta quinta-feira (25) a ampliação do Hospital Regional Doutor Leopoldo Bevilacqua, em Pariquera-Açu. Com investimento de cerca de R\$ 17,4 milhões, a nova estrutura amplia a oferta de atendimento materno-infantil e oncológico no Vale do Ribeira.

50 anos da UNESP

A Alesp realiza nesta quinta-feira(25), às 19h, Sessão Solene em homenagem aos 50 anos da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Na ocasião, será outorgado o Colar de Honra ao Mérito Legislativo à reitora Maysa Furlan. A solenidade foi solicitada pelo deputado Emídio de Souza(PT) e celebra a trajetória da instituição.

CPI Contaminante I

Outra CPI da Alesp é que discute o Descarte de Materiais Contaminantes. Na reunião desta quarta-feira, na Assembleia Legislativa, dois requerimentos foram aprovados. O primeiro foi a solicitação à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado (Semil) para encaminhar a cópia do Inventário de Resíduos Sólidos.

CPI Contaminante II

O documento solicitado se refere aos últimos cinco anos e serve para subsidiar o planejamento de políticas públicas e o controle de poluição. O pedido deve ser cumprido ajuda a instruir os trabalhos do colegiado e fiscalizar o cumprimento da Política Estadual de Resíduos Sólidos.

CPI Contaminante III

Durante a reunião, os parlamentares também solicitaram o encaminhamento de informações atualizadas ao Centro de Vigilância Sanitária do Estado (CVS), como a quantidade de estabelecimentos de saúde que operam sem o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).



Diretor-presidente da Arsesp, Diego Allan Vieira Domingues, durante reunião na Alesp

CPI dos Lixões ouve Arsesp sobre a gestão de resíduos sólidos

Diretor defendeu a regionalização do tratamento do lixo no Estado

Da Redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Lixões da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) recebeu, nesta quarta-feira (24), representantes da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos) para tratar da fiscalização e regulação dos serviços de resíduos sólidos no estado.

O diretor-presidente da Arsesp, Diego Allan Vieira Domingues, apresentou informações sobre a atuação da agência na regulação de contratos públicos nas áreas de saneamento básico, energia elétrica e gás canalizado. Segundo ele, a agência mantém convênio com sete municípios paulistas para fiscalização dos resíduos sólidos urbanos (RSU): Aparecida (2024), Barueri (2018), Campos do Jordão (2021), Diadema (2020), Guaratinguetá (2020), Jardinópolis (2024) e Santos (2025).

Durante a reunião, Domingues citou a regionalização como alternativa para a gestão dos resíduos. Ele defendeu a formação de consórcios entre municípios para otimizar custos e melhorar a prestação do serviço. De acordo com dados apresentados pela Companhia Paulista de

Parcerias (CPP), das 645 cidades do estado, 536 produzem menos de 50 toneladas diárias de resíduos. Ainda segundo os dados, 199 municípios percorrem mais de 50 quilômetros para destinação final dos resíduos.

A Arsesp também informou que são produzidas cerca de 40 milhões de toneladas de resíduos sólidos por dia no estado e que os gastos anuais com o processamento desses materiais chegam a aproximadamente R\$ 6 bilhões.

A reunião foi presidida pelo deputado Carlão Pignatari (PSD)[Presidente]. Também participaram os deputados Thiago Auricchio (PL) [Relator], Luiz Claudio Marcolino (PT), Enio Tatto (PT), Delegado Olim (PP), Fábio Faria de Sá (Podemos) e Edson Giriboni (União).

Os questionamentos e requerimentos de informação apresentados pelos deputados serão respondidos pela Arsesp e incorporados ao relatório final da CPI. A Comissão de investigação também deve aprofundar a análise sobre contratos de concessão e modelos de destinação final, além de avaliar possíveis gargalos na fiscalização estadual. Novas oitivas devem ocorrer nas próximas semanas.

CORREIO
NORDESTE

ASCOM SECEPI

O projeto ofereceu aulas gratuitas de judô para jovens

Copa Judô Kids Estudantil celebra formação de 300 jovens

O Centro de Artes Marciais Sarah Menezes recebe, no próximo sábado (27), a Copa Judô Kids Estudantil 2026, competição que reunirá os participantes do Projeto Judô Kids Estudantil em um momento de integração e celebração dos resultados alcançados ao longo dos últimos meses. O evento marca o encerramento oficial das atividades desenvolvidas desde março deste ano com 300 crianças e adolescentes da rede pública de ensino de Teresina.

No espaço, administrado pela Secretaria dos Esportes (Secepi), o projeto ofereceu aulas gratuitas de judô para jovens com idades entre 10 e 17 anos, promovendo a prática esportiva e, também, valores fundamentais como disciplina, respeito e autocontrole e cidadania.

Governo do RN inaugura Central do Cidadão

O governo do RN investiu mais de R\$ 600 mil (exatos R\$ 684.737,84) na instalação da Central do Cidadão no bairro da Ribeira. Os recursos foram empregados na reforma do prédio e adaptação para acomodar os serviços. O novo equipamento é localizado no prédio onde funcionou o PROCON estadual. Na nova unidade serão oferecidos os serviços da Polícia Científica e (emissão de carteira de identidade).

ASCOM RN



A ampliação das Centrais vai levar serviços aos cidadãos

Sedap-PB lança exposição Paraíba

A exposição Paraíba Agronegócio 2026 ocorrerá no período de 13 a 20 de setembro no Parque de Exposições Henrique Vieira de Melo, no Cristo Redentor, em João Pessoa. O lançamento oficial foi feito pelo secretário de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB), Júnior Nóbrega, durante a realização do 36º Encontro dos Territórios da Zona da Mata da Paraíba 2026, em Rio Tinto. Um vídeo comemorativo contendo momentos de várias exposições já realizadas.

Programação junina na Bahia

O São João de Serrinha, na Bahia, reúne programação cultural e atrações musicais que atraem visitantes para o município. O evento também gera oportunidades para trabalhadores locais, com impacto em áreas como comércio, turismo, transporte e serviços durante o período das celebrações. Neste ano, o Governo do Estado destinou mais de R\$ 146 milhões para o apoio.

Ação da polícia

A Polícia Militar de Alagoas realizou operações ambientais que resultaram no resgate de mais de 250 animais silvestres e na apreensão de 8 armas. As ações foram conduzidas pelo Batalhão de Polícia Ambiental em diferentes áreas do estado. Os trabalhos também envolveram o combate a crimes contra a fauna.

Obras

O governo do Piauí iniciou a construção de uma estrada que vai atender comunidades rurais de Amarante. A intervenção busca melhorar o deslocamento dos moradores, facilitar o acesso a serviços e apoiar atividades realizadas na zona rural. A obra faz parte de ações de infraestrutura viária.

Atendimento

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia montou postos de atendimento para ocorrências médicas durante os festejos juninos em Salvador. A estrutura conta com equipes de saúde, medicamentos e ambulâncias para encaminhamento de casos que necessitem de atendimento hospitalar durante o período.

Indústria

O Consórcio Nordeste participou de um fórum em Londres com investidores e apresentou oportunidades de financiamento para projetos ligados à indústria de baixo carbono. O encontro reuniu representantes dos estados e discutiu iniciativas voltadas à transição energética, sustentabilidade e investimentos em setores produtivos.

Seleção

O governo da Paraíba divulgou o resultado final dos selecionados para o programa Agente Jovem Ambiental. A iniciativa reúne participantes para atividades relacionadas à educação ambiental e conservação dos recursos naturais, com foco na participação de jovens.

Consulta

A Agência de Regulação dos Serviços Públicos abriu consulta para regulamentar o abastecimento emergencial de água por carros-pipa durante períodos de seca no Piauí. A proposta estabelece regras para atendimento, controle das entregas e critérios para atuação das empresas responsáveis pelo serviço.



ACERVO PESSOAL

O resultado é fruto de uma trajetória construída com disciplina

Aluna alagoana faz história com bicampeonato em matemática

Líliá Fernanda, de 14 anos, foi premiada na 20ª edição das olimpíadas

Enquanto muitos jovens ainda descobrem seus caminhos, a matemática já abriu portas para o futuro de Líliá Fernanda Sousa Costa. Aos 14 anos, a estudante do Colégio Tiradentes da Polícia Militar, unidade Agreste, em Arapiraca, escreveu seu nome na história da educação alagoana ao se tornar a primeira menina do estado a conquistar duas medalhas de ouro consecutivas na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

A mais recente conquista foi celebrada na noite de segunda-feira (22), durante a cerimônia nacional de premiação da 20ª edição da OBMEP, realizada no Hotel Windsor Oceânico, no Rio de Janeiro. Entre os 684 estudantes de todo o país que receberam a medalha de ouro, oito eram alagoanos. Entre eles, Líliá se destacou por um feito inédito que ultrapassa os números e simboliza a força do talento, da dedicação e da presença feminina nas Ciências Exatas.

A conquista de Líliá representa um marco para a educação pública alagoana. O resultado é fruto de uma trajetória construída com disciplina, persistência e paixão pela matemática. Em 2025, a estudante alcançou a maior pontuação entre os partici-

pantes do Nível 2 da OBMEP em Alagoas, categoria destinada aos estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. No cenário nacional, figurou na 45ª posição entre os 200 medalhistas de ouro do nível.

O desempenho acompanha uma sequência de conquistas expressivas. Na Olimpíada Alagoana de Matemática (OAM), Líliá também alcançou dois ouros consecutivos, obtendo, a maior nota de sua categoria.

“Primeiramente, agradeço a Deus pela conquista e agradeço aos meus pais, aos meus professores e a todos que fazem parte do Colégio Tiradentes por todo o apoio e suporte nesta jornada. Sem eles esta conquista não seria possível. Vejo esta premiação como uma chave que abre portas para o meu futuro e é reflexo do meu esforço, dedicação e amor pela matemática. Considero a OBMEP uma grande oportunidade de incentivo aos estudantes na área das Ciências Exatas, aproximando-os deste mundo”, comemorou a estudante.

Classificada em terceiro lugar entre as quatro estudantes escolhidas para representar o Brasil, ela encara a oportunidade como mais um passo em sua formação acadêmica.

CORREIO
NORTE

ASCOM RO



DIVULGAÇÃO/SESA

Os novos leitos estão organizados em quatro enfermarias

Amapá amplia assistência clínica com entrega de 30 novos leitos

Com foco em garantir um atendimento mais ágil, acolhedor e eficiente à população, o governo do Amapá reforça a rede pública de saúde com a abertura de 30 novos leitos no anexo do Hospital de Emergência de Macapá. A medida amplia a capacidade de assistência da unidade e contribui para melhorar o fluxo de pacientes, especialmente diante da elevada procura por atendimento. Atualmente, mais de 84% dos casos recebidos no hospital são classificados como de baixa e média complexidade, uma realidade que acaba pressionando a estrutura destinada às urgências e emergências. A ampliação dos leitos surge como uma resposta para dar mais suporte à rede e assegurar maior qualidade.

Eleição para governador em Roraima

Arthur Henrique (PL) foi o candidato mais votado na eleição suplementar para o governo de Roraima, realizada no domingo (21), mas ainda não deve assumir o cargo. A candidatura dele está sub judice e depende de decisão da Justiça Eleitoral. O Tribunal Regional Eleitoral de Roraima barrou o registro por falta do prazo de desincompatibilização após deixar a prefeitura de Boa Vista.

LEO COSTA / SEMUC



Arthur Henrique é ex-prefeito de Boa Vista

Amapá abre 2ª edição do 'ELAS'

A capital amapaense se tornou o grande palco da força feminina, com a abertura oficial da 2ª edição do ELAS. Idealizado pela primeira-dama do Estado, Priscilla Flores, o projeto promove três dias de imersão dedicados ao empreendedorismo, à liderança e à exaltação de histórias de sucesso de mulheres. Em um ambiente de celebração e cultura, o evento teve sua abertura marcada pelo som contagiante e tradicional do marabaixo.

Amazonas anuncia concurso com vagas diversas

O governo do Amazonas anunciou nesta semana a realização de concurso público para a área da educação com 7,8 mil vagas. A seleção prevê oportunidades para diversos profissionais do setor e faz parte das ações para reforçar o quadro de servidores da rede estadual. O edital deve reunir informações sobre cargos, etapas e critérios de participação.

Ações

A governadora do Acre, Mailza Assis (PP), participou no início desta semana de uma agenda em Londres para apresentar ações no combate às queimadas e aos efeitos da estiagem. O encontro tratou de iniciativas, prevenção de impactos climáticos e possibilidades de cooperação.

Obras

O governo do Amazonas autorizou obras de pavimentação no município de Barcelos. A intervenção prevê melhorias nas vias locais e busca ampliar as condições de circulação. O serviço será executado por meio de ações de infraestrutura urbana, com foco na recuperação.

Ensino

O governo do Tocantins registrou aumento de 148% no número de unidades de ensino em tempo integral. A expansão faz parte da política educacional do estado para ampliar a oferta desse modelo nas escolas públicas. A medida envolve novas unidades e mudanças na organização da rede de ensino.

Detran

O Detran-RO disponibilizou o Anuário Estatístico de Sinistros de Trânsito 2025. O documento reúne informações sobre ocorrências registradas no estado e apresenta dados utilizados para planejamento de ações. A publicação auxilia no acompanhamento dos índices e no desenvolvimento de medidas.

Atendimento

O governo do Tocantins inaugurou nesta semana a Casa do Trabalhador, em Palmas, com serviços voltados à empregabilidade. O espaço oferece atendimento para quem busca oportunidades, orientação profissional e acesso a programas de trabalho.

Kits

A Secretaria de Estado de Educação e Cultura do Acre distribuiu 11 mil kits escolares para estudantes de Capixaba. Os materiais foram entregues para apoiar o início das atividades e atender alunos da rede pública. A ação faz parte de iniciativas de suporte das unidades de ensino.



O estado de Rondônia foi selecionado numa chamada pública

Rondônia ganha destaque no cuidado das hepatites virais

A iniciativa do estado está entre as 10 principais iniciativas exitosas

O Ministério da Saúde elegeu a ação do governo de Rondônia, implementada pela Agência de Vigilância em Saúde de Rondônia (Agevisa/RO) como destaque nacional durante o 3º Seminário Diálogos para a Eliminação das Hepatites Virais, realizado em Brasília-DF, que iniciou na quarta-feira, 24. O estado de Rondônia foi selecionado numa chamada pública para apresentar o relato de experiência regionalizada, que consolidou a ação entre as 10 principais iniciativas exitosas do país na organização da rede de atenção à saúde.

A apresentação da Agevisa/RO abordou o tema "Desafios e Estratégias para a Implantação da Linha de Cuidado das Hepatites Virais em Rondônia: Relato de Experiência nas Regiões Madeira Mamoré e Vale do Jamari". Além da ação da Agevisa/RO, a Fundação Oswaldo Cruz Rondônia também recebeu destaque.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, o reconhecimento é resultado das ações realizadas pelo governo com assistência à saúde que englobam a qualificação dos profissionais de saúde.

Segundo o diretor-geral da Agevisa/RO, Gilvander Gregório de Lima, unir planeja-

mento estratégico à execução pontual nos municípios fortalece a rede de enfrentamento e impulsiona a eliminação das hepatites virais em todo o estado. "Estar entre as melhores experiências do Brasil evidencia a vigilância em saúde de Rondônia e a gestão das ações realizadas", ressaltou.

AÇÃO INTEGRADA

A iniciativa foi apresentada em Brasília pela coordenadora estadual das hepatites virais (NISTHV), Francilene Alves de Miranda, que enfatizou a importância de compreender a realidade de cada território para o sucesso do programa: "A implantação nessas regiões exigiu articulação entre os municípios e o Estado. Mapear as dificuldades locais e estabelecer fluxos estruturados de diagnóstico, prevenção, tratamento e monitoramento foi fundamental para alcançar o cidadão, oferecer o tratamento adequado e oportuno no SUS".

Também foi destacada a experiência exitosa apresentada pela chefe do Laboratório de Virologia Molecular da Fiocruz Rondônia, Dra. Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua, referente à implantação e ao rastreamento do projeto piloto do exame de carga viral do vírus da hepatite D ou Delta.



MAURÍCIO TONETTO/SECOM

Conselho tem 12 líderes regionais de partes do mundo

Rio Grande do Sul entra em ação climática global

No momento em que os extremos climáticos acendem o alerta, com frio intenso logo no início do inverno no Sul do Brasil e fortes ondas de calor em parte da Europa – como na França, que teve o dia mais quente de sua história nesta semana –, o Rio Grande do Sul amplia suas ações globais para o clima. Nesta quarta-feira (24), durante a Semana de Ação Climática de Londres (LCAW), no Reino Unido, o governador Eduardo Leite (PSD) foi empossado no Conselho Consultivo Subnacional da Coalizão para Parcerias Multinível de Alta Ambição Para Ação Climática (Champ). O novo colegiado marca um avanço inédito na participação de estados, regiões e cidades na governança da coalizão. O conselho reúne apenas 12 lideranças regionais do mundo.

As melhores geleias de Santa Catarina

Receitas ancestrais transformadas em negócios por famílias produtoras nos quatro cantos do estado terão o reconhecimento que merecem no 1º Concurso Catarinense de Geleias e Doces Artesanais, promovido e criado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) para valorizar a produção artesanal e incentivar a industrialização da agricultura familiar.

EPAGRI



As geleias são uma tradição nas famílias catarinenses

Olimpíada de Inovação

Dos 4.082 estudantes classificados para a 3ª fase da Olimpíada Brasileira de Inovação, Ciência e Tecnologia (OBICT), 1.035 são do Paraná, representando 25% dos aprovados entre alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio das redes pública e privada de ensino. Ao todo, 13.298 alunos de todo o Brasil fizeram a prova que definiu os aprovados para a 3ª fase da competição educacional. O Paraná aparece como estado líder na lista de classificados, à frente de São Paulo.

Gramado se apresenta ao Nordeste

A Secretaria de Turismo de Gramado (RS) intensificou suas ações de promoção turística no Nordeste brasileiro com a realização de uma série de capacitações voltadas ao mercado de viagens. Ao longo da última semana, o destino esteve presente em São Luís (MA), Recife (PE), Salvador (BA) e Fortaleza (CE), impactando diretamente mais de 450 agentes de viagens.

Agasalho

A Fundação de Ação Social (FAS) de Curitiba (PR) promove neste sábado (27) o terceiro drive-thru da Campanha do Agasalho 2026. A ação será realizada na Rua da Cidadania Bairro Novo. No local, será montada uma estrutura com tendas, caixas de coleta, cavaletes e cones para receber os doativos.

Cães em Joinville

A Guarda Municipal da prefeitura de Joinville (SC) tem um contingente de 106 agentes treinados zelando pela segurança da cidade. Os cães são empregados principalmente na rodoviária, em ônibus que vêm de fora e é preciso verificar a bagagem com a suspeita de substâncias ou mercadorias ilícitas.

Paz na eleição

Com a presença do mascote Pilili, símbolo das urnas eletrônicas que completa 30 anos em 2026, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) sediou, nesta quarta-feira (24), o lançamento da campanha “Diálogo e Paz – Eleições 2026”, para estimular uma cultura de respeito, tolerância e responsabilidade.

Nego Di

A Justiça do Rio Grande do Sul condenou o influenciador digital Dilson Alves da Silva Neto, o Nego Di, a 14 anos e 6 meses de reclusão, em regime fechado, pelos crimes de estelionato, lavagem de dinheiro qualificada e uso de documento falso. Também foi condenada sua esposa. A condenação está relacionada a promoção de loteria ilegal.

Advocacia e gestão

Direito, inovação e gestão pública foram alguns dos temas abordados por procuradores do Estado de Santa Catarina em uma série de palestras ministrada em eventos ao longo da semana em Florianópolis. Os temas se relacionaram principalmente a gestão e advocacia pública.

Fissura de palato

No Rio Grande do Sul, o atendimento às pessoas com fissura labiopalatina tem sido ampliado por meio de investimentos estaduais. Em Lajeado, a Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-Faciais e Reabilitação Auditiva (Fundef) conta com um ambulatório especializado, que é referência.



A China é o principal país de origem e destino dos veículos

Porto no Paraná amplia participação no setor automotivo

O maior volume de movimentação de veículos foi registrado em maio

A Portos do Paraná ampliou em 63% a movimentação de veículos em 2026 e assumiu a vice-liderança nacional nas operações de importação e exportação desse tipo de carga. Entre janeiro e maio, o embarque e desembarque de carros, caminhões e outros veículos no Porto de Paranaguá alcançou 67,6 mil unidades, frente às 41,6 mil movimentadas no mesmo período de 2025. Os dados são do Centro de Estatísticas da Portos do Paraná.

“Nós tivemos uma nova operação iniciada no fim do ano passado, após a formação de uma joint venture entre duas montadoras. Com isso, a movimentação de veículos cresceu significativamente e alcançamos quase 48 mil veículos importados até este momento do ano”, destaca Gabriel Vieira, diretor de Operações Portuárias da Portos do Paraná. A China é o principal país de origem e destino dos veículos movimentados pelo Porto de Paranaguá. O país respondeu por 54,8% das operações acumuladas em 2026. Na sequência aparecem México, com 23,4% de participação, Argentina, com 9,3%, Colômbia, com 4,4%, e Alemanha, com 2,3%.

O maior volume de movimentação de veículos em

2026 foi registrado em maio. No período, foram contabilizadas 19.789 importações e 5.217 exportações, totalizando mais de 25 mil veículos movimentados.

Até então, o maior volume mensal havia sido registrado em março, com 20,9 mil operações, sendo 15,8 mil importações e 5,1 mil exportações.

O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, destaca que o Porto de Paranaguá possui características únicas no Brasil pela diversidade de cargas movimentadas. Líder na exportação de óleo de soja e carne de frango e na importação de fertilizantes, o porto também se consolida como um dos principais corredores de importação e exportação de veículos do país. A localização estratégica e os investimentos contínuos em infraestrutura são fatores determinantes para essa evolução. “Os investimentos recentes ampliam a capacidade operacional dos nossos parceiros e tornam os portos do Paraná cada vez mais competitivos nesse ambiente”, afirma o diretor-presidente.

No acumulado de 2025, a Portos do Paraná movimentou 106.725 veículos, resultado de 31.421 importações e 75.304 exportações.



AGÊNCIA BRASIL

Movimento naval volta a crescer em Ormuz

Navios retomam travessia em Ormuz após operação da ONU

Embarcações mercantes já começaram a cruzar o Estreito de Ormuz dentro de uma operação de retirada coordenada pela Organização Marítima Internacional (OMI), agência vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU). A informação foi confirmada nesta quarta-feira (24) por um porta-voz da entidade. Segundo o representante da OMI, os navios iniciaram a travessia, mas não foram divulgados detalhes sobre as embarcações envolvidas na operação. Dados de monitoramento marítimo da London Stock Exchange Group (LSEG) apontam que, nas últimas 12 horas, pelo menos dois navios graneleiros e uma embarcação de carga concluíram a passagem pelo estreito dentro do plano organizado pela agência internacional.

Marc Bloch no Pantheon da França

Um dos maiores historiadores do século XX, Marc Bloch finalmente foi reconhecido pelo governo francês, com sua entrada no Pantheon, local sagrada para os principais artistas da ciência, artes e cultura francesa. Não foram os seus restos mortais para o local, e sim medalhas e honrarias conquistadas, mas ter seu nome ao lado de Rousseau e Vitor Hugo, mostra sua importância para a história.

REPRODUÇÃO/ YOUTUBE



Homenagem da França ao historiador Marc Bloch

Quem foi o historiador

Marc Bloch não foi apenas o fundador da Escola dos Annales junto com Lucien Febvre, que transformou a historiografia mundial, fazendo a ruptura com o classicismo político e introduzindo outras tendências correlatas ao estudo historiográfico, como geografia, antropologia e sociologia. Bloch foi um homem da resistência francesa contra os nazistas de Vichy e lutou pela França que sempre defendera, de autonomia política e solidária ao povo.

Homenagem com viés político?

Sua entrada no Pantheon significa muito para a História, mas há quem diga que tem também um lado político nisso. Macron está no seu último ano de mandato e busca ofuscar o crescimento da extrema-direita de Le Pen, algo que Bloch também lutou contra. Por isso, a mensagem que fica é a cerimônia mostrar o mal que a extrema-direita fez ao país com Vichy.

Reconheceu

O candidato derrotado nas eleições colombianas, Iván Cepeda, reconheceu nesta quarta-feira (24) a vitória de Abelardo de la Espriella na disputa presidencial. Em pronunciamento, em Bogotá, afirmou que o adversário é o novo presidente e disse que o gesto representa um ato de responsabilidade democrática.

Diálogo

Ao admitir a derrota, Cepeda defendeu a convivência pacífica e o diálogo. O político afirmou que divergências devem ser resolvidas por meio da participação cidadã, do respeito às instituições e da deliberação pública, reforçando o compromisso com a estabilidade democrática após o resultado das eleições.

Manifestações

A Colômbia registrou nos últimos dias manifestações de apoiadores de Iván Cepeda, que alegam supostas fraudes na apuração dos votos. Apesar das acusações, organizações independentes descartaram irregularidades. Os protestos ganharam força após declarações do presidente Gustavo Petro.

Eleições

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, indicou que as eleições presidenciais no Brasil são um "grande teste" para estratégia de Washington de manter a "proeminência" na América Latina, conforme plano definido pela Estratégia de Segurança Nacional dos EUA publicada em 2025.

Colômbia

Em rede social, Trump publicou o artigo do colunista John Gizzi, setorista da Casa Branca para o veículo conservador pró-Trump Newsmax, sob o título Trump conquista 8 vitórias em 7 anos na América Latina. Ele cita a eleição de Abelardo de la Espriella, na Colômbia.

300 cobras

Um homem foi preso em Taizhou, no leste da China, por criar mais de 300 pítons em seu apartamento. Segundo a imprensa local, as cobras eram mantidas sem autorização. No país, a espécie é protegida por lei, e a criação, compra, venda ou transporte desses animais exigem permissão das autoridades.



Keiko será a nona presidente do país em 10 anos com 9.206.241 votos

Peru: após longa apuração, Keiko Fujimori é eleita presidente

Ela atingiu 50,11% dos votos. Roberto Sánchez obteve 49,88%

Da Agência Brasil

Com 99,9% das urnas apuradas, a candidata Keiko Fujimori, do partido Fuerza Popular, é a vencedora das eleições presidenciais no Peru. Ela atingiu 9.206.241 votos (50,11%) contra 9.162.855 votos (49,88%) de seu adversário, Roberto Sánchez, e não pode mais ser alcançada.

Este número de votos dos dois candidatos foi informado na atualização da contagem divulgada às 2h desta quarta (24). No momento, restam cerca de 40 mil votos para serem apurados, segundo o Escritório Nacional de Processos Eleitorais (ONPE), o que não permite uma virada de Sánchez.

Nestes 17 dias de contagem de votos do segundo turno das eleições, feitos majoritariamente através de cédulas de papel, a diferença entre Keiko e Sánchez foi bastante apertada, chegando a ficar empatada em números absolutos. Sánchez tomou a frente, mas foi posteriormente superado por Fujimori.

Na última terça-feira (23), Roberto Sánchez, candidato da esquerda peruana pelo partido Juntos por el Perú, declarou que não reconheceria o resultado deste segundo turno. Ele alegou que há uma fraude em andamento, com manipulação de votos. O partido entrou na Justiça com um recurso para anular

votos registrados no exterior:

A conservadora Keiko Fujimori, filha do ditador Alberto Fujimori, que governou o Peru de 1990 a 2000, é a primeira mulher eleita presidente do país através do voto direto. Ela disputou as três últimas eleições presidenciais e acabou derrotada em todas.

Keiko será a nona presidente do país em 10 anos.

A disputa foi marcada por forte polarização política e atrasos na apuração, causados pela revisão de cédulas contestadas, pela chegada tardia de votos do exterior e pela pequena diferença entre os candidatos ao longo da contagem.

Durante a reta final da apuração, Sánchez afirmou que havia indícios de fraude em andamento, sem apresentar provas, e declarou que não reconheceria os resultados caso fossem confirmados no formato atual. O candidato também solicitou a anulação de votos vindos do exterior, alegando favorecimento a Keiko, mas o pedido foi rejeitado pelo júri eleitoral nacional.

A vitória de Keiko também é interpretada como parte de uma tendência regional de fortalecimento de candidaturas mais alinhadas à direita, impulsionadas por preocupações com segurança pública e criminalidade.

CORREIO
ESPORTIVOPOR
REDAÇÃO

REPRODUÇÃO/CAZÉTV

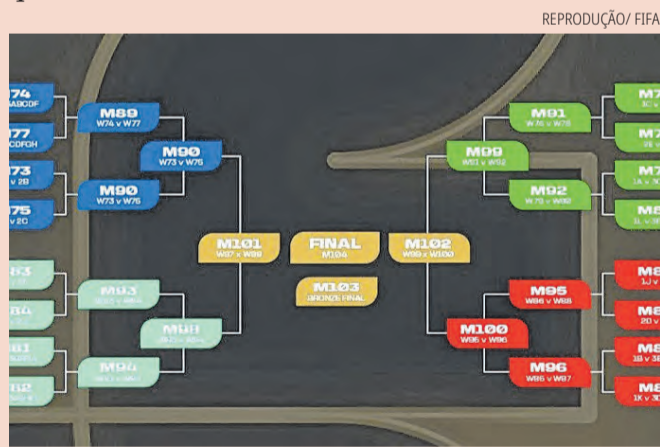
Primeiro gol dos suíços contra os canadenses

Canadá e Suíça, do grupo B, estão classificados para o mata-mata

O Grupo B abriu a terceira e última rodada da fase de grupos da Copa do Mundo, nesta quarta (24), e terminou com Suíça e Canadá avançando ao mata-mata. A Suíça venceu o Canadá por 2 a 1 e conquistou a liderança da chave. Já a Bósnia-Herzegovina venceu o Qatar por 3 a 1, o que não foi suficiente para tirar o segundo lugar dos anfitriões. As quatro seleções estrearam com a mesma pontuação: um ponto cada. Na primeira etapa, os jogos entre Canadá e Bósnia e Qatar e Suíça terminaram no 1 a 1. Na segunda fase, a seleção canadense conquistou sua primeira vitória em Copas ao golear o Qatar por 6 a 0. A Suíça fez 4 a 1 na Bósnia e Herzegovina. Os bósnios ficam na espera para ver se serão um dos melhores terceiros colocados.

Definição dos terceiros colocados

Como nas edições anteriores, todas as seleções que terminarem em primeiro e segundo lugar de seus grupos avançam para a próxima fase. Como agora são 12 grupos, garantem-se 24 equipes. A diferença desta edição é que, além delas, as oito melhores que terminarem em terceiro lugar se classificam. Isso será definido ao fim da última rodada da fase de grupos, que termina neste sábado (27).



REPRODUÇÃO/ FIFA

Chaveamento da segunda fase, o mata-mata

Critérios de desempate

Todas as 12 equipes em terceiro vão compor uma tabela de classificação à parte, em que serão comparadas sob os seguintes critérios, em ordem: número de pontos, saldo de gols, número de gols marcados, número de cartões e posição no ranking da Fifa. Assim serão conhecidos os oito melhores. Confirmados, a Fifa vai recorrer a um anexo do regulamento para determinar os duelos. O que falta definir é quem enfrenta quem, porque a entidade quer evitar confrontos entre times do mesmo grupo nessa fase.

'Mágica' para fazer duelos 'inéditos'

De acordo com o novo formato, já se sabe que os vencedores dos grupos A, B, D, E, G, I, K e L serão os adversários dos terceiros colocados. Quando os oito melhores terceiros forem conhecidos, haverá apenas um cenário possível em que eles não se encontram novamente com seleções contra as quais já jogaram na primeira fase. A Fifa procurará essa linha para divulgar os confrontos.

Jornalista banido

Jorge Chipi Vera teve suas credenciais da Copa do Mundo cassadas pela Fifa após uma série de xingamentos contra a organização e os árbitros da vitória do Paraguai por 1 a 0 sobre a Turquia, partida em que o meia Miguel Almirón foi expulso pela Lei Vini Jr; em que atletas cobrem a boca para falar mal dos outros.

Fato raro

Enfurecido, Vera chamou o presidente da Fifa, Gianni Infantino, e o árbitro de "ladrões", acusando-os de "matar o futebol", mas depois se desculpou e, pelo X, informou nesta segunda-feira (23) que sua credencial havia sido cancelada. A Fifa se recusou a comentar. É extremamente raro a entidade banir jornalistas de torneios.

Nota 7

Passadas duas rodadas, a Copa do Mundo tem sido caracterizada sobretudo pela fome de gols de alguns de seus principais jogadores. Messi tem 5 gols na artilharia, com Mbappé e Haaland pertinho, com 4. Mas o grupo do Brasil, por incrível que parece, está difícil balançar as redes.

Falta de gols

Somadas, as quatro seleções da chave (completada com Marrocos, Escócia e Haiti) têm apenas 7 gols, a pior marca entre as 12 do Mundial. Curiosamente, o grupo vai cruzar com o E, que tem a maior marca de gols no torneio: 20. O Grupo I, que reúne a França de Mbappé e a Noruega de Haaland, é outro campeão de gols: 17 até agora.

Defesa sólida

Se a falta de gols pode causar pânico em torcedores mais ufanistas, Carlo Ancelotti já deu o recado antes da competição começar. "Copa do Mundo ganha quem leva menos gols, não quem faz mais", afirmou o treinador italiano em março, antes de amistoso contra a Croácia.

Remada viking

A viral comemoração da remada viking da Noruega está começando a testar a paciência dos vizinhos escandinavos. Para os suecos, é simulação com o "thunderclap" que ficou famoso com os torcedores da Islândia em torneios anteriores. Os dinamarqueses estão achando a euforia norueguesa muito mais difícil de engolir.



REPRODUÇÃO/CAZÉTV

Jogada do primeiro gol do Brasil, entre Rayan e Vini Jr.

Brasil vence, convence e passa para o mata-mata

Seleção aguarda adversário; Jogo será na segunda (29), às 14h, em Houston

Por Marcelo Perillier

No dia de São João, o Brasil fez um arraiá em Miami. Puou fogueira, comeu pamonha, tomou canjica e levantou as bandeirolas, para celebrar a classificação para a fase do mata-mata na Copa do Mundo 2026. Em uma atuação contundente e confiante, a Seleção não deu chance ao azar e, com as bênçãos de João Batista a Vini Jr no rio Jordão, saiu de campo com uma vitória de 3 a 0 contra a Escócia, com dois gols do camisa 7. O terceiro foi de Matheus Cunha, consagrando-se como o camisa 9 do time. Com o resultado, o Brasil chegou aos 7 pontos, assim como Marrocos, que venceu o Haiti por 4 a 2. Mas, pelos critérios de desempate, o saldo de gols, no caso (6 a 3), a Canarinho fica em primeiro no grupo C. O próximo adversário sairá do Grupo F, entre Holanda, Japão e Suécia. O dia do jogo, porém, já está definido: segunda-feira (29), às 14h, de Brasília, em Houston, no Texas (EUA).

Mais do que a vitória, o jogo marcou também o retorno de Neymar à Seleção. O camisa 10 não entrava em campo com a Amarelinha desde o duelo contra o Uruguai, válido, ainda, pelas Eliminatórias da América do Sul para a Copa. O craque fez boas jo-

gadas, chutes a gol e foi uma peça importante para manter o ímpeto do Brasil ao longo do segundo tempo.

O JOGO

A Seleção começou o jogo ligada nos 220 voltz. Se a playlist no pré-jogo teve forró, sanfona e muito arrastapé, não sabemos. Mas os atletas estavam em sintonia fina em campo. Rayan, o substituto de Raphinha, foi perfeito taticamente, sendo a válvula de Vini Jr, para o 1-2. E foi assim que saiu o primeiro gol, numa jogada entre os dois. O Brasil ficou batendo, mas nada do segundo. Ou melhor, teve, só que o árbitro, erroneamente, anulou. Mesmo assim, após cruzamento de Bruno Guimarães, Vini marcou o segundo, que poderia ter sido o terceiro dele.

Na segunda etapa, o Brasil seguiu pressionando e chegou ao terceiro, em boa jogada de Bruno Guimarães, que deixou uma bola açucarada para Matheus Cunha empurrar para as redes. Com o 3 a 0, Ancelotti começou a poupar alguns jogadores e dar minutagem para outros, como Fabinho e Alex Sandro, nos lugares de Casemiro e Douglas Santos.

Agora é momento de festa e de muita alegria, comemorando a vitória e a classificação, em clima de São João!

Por **Marcelo Perillier e Rafael Lima**

Ela está de volta! E brilhando como sempre! Depois de longos meses afastada das competições para cuidar da saúde mental, Rebeca Andrade provou que o tempo sabático não a fez mudar suas técnicas e sua estrela. Disputando apenas no salto, ela faturou o ouro no Pan-Americano de Ginástica Artística, do Rio de Janeiro, realizado na Arena 1 do Parque Olímpico. Mesmo que a diferença tenha sido nos centésimos para a segunda colocada, a canadense Lia Monica (14.266 a 14.249). A norte-americana Claire Pease (13.916) completou o pódio.

Questionada se lugar mais alto do pódio foi uma surpresa nesse retorno, Rebeca salientou que o mais importante fora competir, mas a medalha a deixou muito orgulhosa.

“Eu queria ir bem. Esse era o meu foco principal. Passar bem pela competição, porque eu tava muito tempo sem competir, então voltar naquele jeito de controlar a minha mente, controlar o meu corpo, com essa parte do nervosismo frio na barriga, que fazia um tempão que eu não sentia. Então, acho que o resultado foi consequência mesmo, tentei fazer o meu máximo. Estou feliz que o ouro tenha vindo e que tenha vindo no Brasil, com todo mundo vendo, torcendo”, disse a atleta, comentando que a força da torcida a ajudou:

“Eu acho que a alegria de poder ver o público é muito diferente de você estar no seu país e você estar em um outro lugar. Todo mundo gritando, vibrando, eu acho que isso, sei lá, de alguma forma me levanta ainda mais, dá ainda mais vontade de fazer melhor, de ser melhor”, finalizou.

Sobre as adversárias, Rebeca disse que não olha as apresentações delas e que fica concentrada apenas em si.

“Eu nem, eu não vejo muitas apresentações. Às vezes eu fico meio de costas, às vezes eu vejo, não vejo, eu não olho o telão, não tenho o costume. Só fico orando, porque eu quero sair da competição bem, inteira, pra ir pra uma próxima”, afirmou.

Francisco Porath Neto, mais conhecido como Chico, também falou um pouco sobre essa volta de Rebeca às competições.

“A gente não busca resultado, busca o retorno dela. Então, teria que ver a contribuição dela dentro da equipe. AANHAR é consequência. Ela tem bons saltos, com execução boa e que leva ela a um somatório bom, para esse nível de competição (continental). Talvez no Mundial, o nível já esteja bem mais alto”, declarou Chico.

Em relação à participação dela em mais aparelhos, o trei-



Rebeca fazendo o segundo salto no Pan-Americano de Ginástica, na Arena Carioca 1 do Parque Olímpico do Rio de Janeiro

De volta às competições, Rebeca Andrade planeja futuro aos poucos

Ginasta celebrou o ouro no salto no Pan-Americano e pensa em fazer mais aparelhos ao longo dos torneios

Rebeca Andrade celebra o ouro na prova de saltos



nador destacou que isso pode acontecer, mas dentro de um planejamento.

“A posição da Rebeca somente com um salto hoje deixa a equipe um pouco mais, digo, desfalcada, mas as meninas tem que fazer mais aparelhos também. Então, a gente está se preparando para essa situação também e para a situação da Rebeca voltando aos poucos com uma trave e depois a paralela, um sonho dela para 2028. Ela pode ser uma especialista em solo, mais o treinamento

de solo é muito difícil e pode comprometer com outros aparelhos. Então a gente vai fazer todo esse planejamento, para que ela vá incluindo aos poucos esses aparelhos”, ressaltou.

COMPETIÇÕES FUTURAS

Agora, o foco de Rebeca está no Brasileiro, que acontece em agosto, em Brasília, onde ela pretende estar ainda melhor.

“Nossa próxima competição é o Campeonato Brasileiro, então, é treinar, eu ainda não sei como vai ser o campeonato,

não sei quais aparelhos eu vou fazer, onde vão me querer, mas o principal é estar feliz e me sentindo bem. Depois do Campeonato Brasileiro, acho que tem Copa do Mundo, tem Mundial também e espero chegar da melhor maneira possível”, disse a ginasta, destacando que pode melhorar seus saltos:

“Sempre dá para melhorar. Não foram os meus melhores saltos e eu tenho consciência disso. Estou muito feliz por ter voltado, por estar fazendo o salto. Eu não salto todos os dias, en-

tão a gente tem que colocar isso também no papel. Não tenho mais 15 anos, eu já sou uma ginasta, uma atleta mais velha, então assim, tem que ter muita consciência de tudo que a gente vai fazer. Então, se eu não tivesse segura, eu não teria feito os saltos”, finalizou Rebeca.

PLANEJAMENTO NA EQUIPE

Mesmo com essa volta da Rebeca, Chico entende que ela não fará a mesma carga de aparelhos de ciclos passados e que este pode até ser o último dela. Então, essa responsabilidade para a nova geração aumenta, mas que isso está sendo trabalhado dentro da equipe.

“A gente orienta os clubes para que as atletas façam todos os aparelhos. Então, é o que a gente está fazendo. A Taís e a Sofia fizeram os quatro aparelhos e a gente quer dar essa experiência, principalmente por esse processo de transição. Melhorar nos aparelhos que elas não são tão bem e colocar mais dificuldade nos que elas se saem melhor”, salientou.

A próxima competição da ginástica artística é o Campeonato Brasileiro em agosto, em Brasília, onde serão disputadas as categorias adulto e infantil. A capital federal também recebe, em outubro, o Brasileiro de ginástica acrobata e parkour.

Brasília está na França, e a França está em Brasília

Por **Mayariane Castro**

A exposição internacional “Urban Utopias: cidades sonhadas, cidades habitadas” apresenta ao público um conjunto de fotografias e propostas acadêmicas que exploram a trajetória urbanística de duas cidades planejadas do século 20: Brasília, no Brasil, e La Grande-Motte, na França.

A mostra tem como eixo central o diálogo entre diferentes experiências de planejamento urbano e arquitetura modernista, reunindo imagens produzidas pelo fotógrafo francês Stéphane Herbert e trabalhos desenvolvidos por estudantes de arquitetura.

A iniciativa busca evidenciar os vínculos históricos, conceituais e arquitetônicos entre as duas cidades, concebidas em períodos marcados por projetos de modernização e expansão urbana. Além das fotografias, a exposição incorpora painéis produzidos por estudantes da Escola Nacional Superior de Arquitetura de Montpellier (ENSA Montpellier) e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Uni-

versidade de Brasília (FAU-UnB), que foram convidados a desenvolver propostas relacionadas aos espaços urbanos das cidades retratadas.

INSPIRAÇÕES

O projeto dedica atenção especial às relações entre Brasília e La Grande-Motte, cidade francesa planejada pelo arquiteto e urbanista Jean Balladur. Em 1962, dois anos após a inauguração da capital brasileira, Balladur visitou Brasília para conhecer de perto a cidade concebida pelo urbanista Lúcio Costa e pelo arquiteto Oscar Niemeyer. A viagem ocorreu em um momento em que o profissional desenvolvia reflexões sobre o projeto urbano de La Grande-Motte, construída na região costeira do Mediterrâneo francês.

Brasília havia sido inaugurada em abril de 1960 como nova capital do Brasil. Seu conjunto urbanístico e arquitetônico tornou-se uma das principais referências do modernismo internacional. As edificações desenhadas por Oscar Niemeyer, caracterizadas pelo uso do concreto armado em formas curvas, diferenciavam-se de outras correntes arquitetônicas modernas associadas à racionalidade geométrica e à padronização construtiva. Curiosamente, há um outro ponto de conexão entre França e Brasil na criação de Brasília. A arquitetura de Oscar Niemeyer é inspirada na obra do francês Le Corbusier.

CONCRETO

A visita de Jean Balladur à capital brasileira é considerada um dos episódios relevantes para compreender as influências presentes em sua obra posterior. Em La Grande-Motte, o arquiteto também adotou o concreto como elemento predominante de

Exposição “Urban Utopias” aproxima os dois países a partir do intercâmbio entre a capital brasileira e a cidade de La Grande-Motte



La Grande-Motte tem as mesmas características arquitetônicas de Brasília

construção e expressão formal, explorando diferentes possibilidades plásticas do material em edifícios, espaços públicos e equipamentos urbanos.

As conexões entre os dois projetos urbanos aparecem ainda em elementos simbólicos do plano urbanístico francês. Em uma referência direta a Brasília, Balladur incluiu em La Grande-Motte um espaço denominado inicialmente “Praça dos Três Poderes”, nome inspirado na praça cívica que abriga as sedes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da capital brasileira. O local passou posteriormente a ser denominado Praça 1º de Outubro de 1974.



Pilotis, concreto: soluções de Brasília usadas dois anos depois por Jean Balladur

FOTOGRAFIA

A exposição utiliza a fotografia como ferramenta de investigação urbana. O trabalho de Stéphane Herbert constitui a base do percurso expositivo. Ao longo de mais de três décadas de atuação, o fotógrafo tem documentado transformações arquitetônicas e paisagísticas em diferentes contextos urbanos. Suas imagens registram a relação entre os projetos idealizados por

arquitetos e urbanistas e a forma como esses espaços são apropriados pela população ao longo do tempo.

Segundo a proposta curatorial, as fotografias revelam tanto os princípios que orientaram a criação dessas cidades quanto os processos de adaptação, ocupação e transformação ocorridos após sua consolidação. A mostra procura observar como os ideais modernistas dialogam com as dinâmicas sociais contemporâneas e como os espaços planejados são reinterpretados por seus habitantes.

Além da produção fotográfica, a participação de estudantes amplia o caráter de intercâmbio internacional do projeto. Cinco propostas elaboradas por alunos da

Ensa Montpellier abordam aspectos relacionados à cidade de La Grande Motte. Outros cinco trabalhos, desenvolvidos por estudantes da FAU-UnB, concentram-se em Brasília. Os projetos foram concebidos para integrar o percurso expositivo e apresentar novas leituras sobre os territórios analisados.

A iniciativa também promove a aproximação entre instituições acadêmicas e centros de pesquisa ligados à arquitetura e ao urbanismo. Ao envolver estudantes de diferentes países, a exposição estimula reflexões sobre planejamento urbano, patrimônio moderno e os desafios enfrentados pelas cidades contemporâneas.

BRASÍLIA E LA GRANDE-MOTTE

Brasília e La Grande-Motte compartilham características que justificam sua reunião em uma mesma mostra. As três cidades nasceram de projetos concebidos de forma planejada, com forte influência dos princípios modernistas que marcaram a arquitetura e o urbanismo do século 20. Cada uma delas, entretanto, desenvolveu trajetórias próprias, moldadas por contextos históricos, políticos, culturais e sociais distintos.

Ao reunir fotografias, referências históricas e propostas acadêmicas, “Urban Utopias” propõe uma análise sobre o legado dessas experiências urbanas e sobre a permanência de seus conceitos originais no cotidiano atual. A exposição convida o público a observar como cidades idealizadas em diferentes partes do mundo continuam sendo transformadas por seus moradores e pelos processos de evolução urbana que atravessam as últimas décadas.